

O INTERREG IV EM NÚMEROS

**Síntese da participação das parcerias nacionais e alentejanas nos projectos dos
Espaços da Cooperação Territorial Europeia**

S U D O E
* * *



ESPAÇO ATLÂNTICO
Programa Transnacional

- ESPAÇO ATLÂNTICO
- ESPAÇO SUDOE
- ESPAÇO MED
- INTERREG IV C
- Instrumento Europeu de
Vizinhança e Partenariado – IEVP



INTERREG IVC
INNOVATION IN ENVIRONMENT
POLICIES OF EUROPEAN TERRITORIES

Francisco Manuel Sabino

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 3 |
| Os Espaços da Cooperação..... | 3 |
| Modelo de Governança..... | 4 |
| Beneficiários Finais | 5 |
| Circuito financeiro dos pedidos de pagamento..... | 7 |
| Espaço Atlântico..... | 8 |
| Prioridades e Objectivos do Programa | 9 |
| O Plano Financeiro do Espaço Atlântico..... | 10 |
| Projectos e Parcerias | 11 |
| Projectos e Parcerias | 17 |
| A Região Alentejo no Espaço MED..... | 20 |
| O Plano Financeiro do Espaço MED..... | 21 |
| Espaço SUDOE | 23 |
| A Região Alentejo no Espaço SUDOE | 26 |
| Área Geográfica de Cooperação..... | 27 |
| Prioridades e Objectivos..... | 27 |
| Plano Financeiro e Prioridades para o Espaço | 29 |
| Espaço Interreg IV C | 30 |
| A Região Alentejo no Espaço IVC..... | 32 |
| Plano Financeiro do Interreg IV C | 34 |
| Programa da Bacia do Mar Mediterrâneo..... | 35 |
| Instrumento Europeu de Vizinhança e Partenariado - IEVP | 35 |
| Contexto | 36 |
| O Programa..... | 37 |
| Prioridades | 38 |
| Beneficiários Finais | 39 |
| Projectos | 39 |
| A Participação portuguesa no Espaço | 39 |
| Conclusões..... | 40 |
| ANEXO I..... | 43 |
| ANEXO II | 50 |
| ANEXO III | 74 |
| ANEXO IV | 88 |

Introdução

A Cooperação Territorial Europeia - CTE constituiu, no período de programação 2007-2013, o terceiro objectivo da política estrutural da União Europeia, a par com os objectivos “Convergência” e “Competitividade Regional e Emprego”, tendo o Governo, numa lógica de articulação e complementaridade estratégica, assumido a sua integração no Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

A CTE retoma como **objectivo estratégico** que as fronteiras políticas da EU não devem constituir obstáculo ao desenvolvimento equilibrado e à integração do território europeu, e como **objectivos programáticos** o “reforço da coesão económica e social, bem como o desenvolvimento equilibrado do território”.

Estavam consignadas três vertentes de cooperação territorial: a **Cooperação transfronteiriça**, a **Cooperação transnacional** e a **Cooperação inter-regional**, que seguem os Princípios orientadores seguintes:

- Concentração** - estruturação dos PO num número limitado de prioridades temáticas;
- Selectividade** - os projectos seleccionados deverão contribuir efectivamente para a prossecução das prioridades temáticas estabelecidas;
- Sustentabilidade Económico-Financeira** - os projectos apoiados deverão reunir condições adequadas de viabilidade;
- Aumento da Escala da Intervenção** - os projectos financiados devem reunir condições, em termos de massa crítica, para produzir resultados e impactos significativos.

Os Espaços da Cooperação

O Alentejo é região elegível nas três modalidades de Cooperação Territorial acima referidas.

Na Cooperação Transnacional, o Alentejo está presente nos três Espaços de Cooperação que compõem o Programa Operacional da CTE, a saber: **ESPAÇO ATLÂNTICO**, **ESPAÇO SUDOESTE EUROPEU**, **ESPAÇO MED** e também é elegível como **região adjacente nos projectos de Cooperação Transfronteiriça no quadro do Instrumento Europeu de Vizinhança e Partenariado – IEVP, desenvolvido no âmbito do Programa da Bacia Marítima do Mediterrâneo, não tendo contudo integrado qualquer candidatura a este espaço.**

Na Cooperação Inter-regional, era igualmente região elegível no âmbito do Programa Operacional, **Interreg IV C**.

Modelo de Governança

Estes programas estavam dotados de um sistema de governança composto por uma Autoridade de Gestão assistida por um Secretariado Técnico Conjunto, por um Responsável pela gestão e execução do Programa e por uma Autoridade de Certificação que assegurava a recepção dos Fundos e efectuava os pagamentos aos beneficiários.

Integravam ainda esta estrutura de gestão os Correspondentes Nacionais, a quem competia a promoção e a divulgação dos Programas, participar no seu acompanhamento, sendo ainda os responsáveis pela validação das despesas dos parceiros nacionais.

Participavam ainda no modelo o Comité de Acompanhamento que assegurava a eficácia e a qualidade da execução do Programa, o Comité de Programação que era responsável pela apreciação das candidaturas e programação financeira e, finalmente, a Autoridade de Auditoria, que era assessorada por entidades de controlo estratégico dos Estados Membros - E.M., e a quem competia coordenar a realização de auditorias aos sistemas de gestão dos beneficiários das operações, sendo também responsável pela declaração de encerramento dos Programas.

No Quadro que se reproduz, dá-se a indicação por Programa, da composição das distintas autoridades e respectivos organismos que compunham o modelo de governação criado para os distintos Espaços da Cooperação Territorial Europeia.

| Programas Operacionais | Autoridade de Gestão | Autoridade de Certificação | Autoridade de Auditoria |
|------------------------|--|--|---|
| Espaço Atlântico | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (PT) | Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (PT) | Inspeção Geral de Finanças (PT) |
| SUDOE | Comunidade Autónoma da Cantábria (SP) | Direcção Geral de Fundos Comunitários do Ministério da Economia e Fazenda (ES) | Intervenção Geral da Administração do Estado IGAE (ES) |
| MED | Coselho Regional Provence-Alpes-Cote d'Ázur (Marselha- FR) | Caisse de Dépots et Consignations (FR) | Comissão Interministerial para a coordenação dos controlo dos FE-CICC (FR) |
| Interreg IV C | Coselho Regional de Nord- Pas de Calais (Lille- FR) | Caisse de Dépots et Consignations (FR) | Comité Inter-Ministerial para a coordenação do Controlo dos Fundos Estruturais (FR) |
| IEVP | Comunidade Autónoma da Sardenha (IT) | Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (PT) | |

Beneficiários Finais

Podiam candidatar-se a estes programas as administrações nacionais, regionais e locais, as organizações socio-profissionais e associações de empresários, os centros de investigação, universidades, institutos politécnicos, as associações, as fundações e agências de desenvolvimento local e regional, sediadas nos espaços geográficos elegíveis a saber:

Programa Espaço Atlântico:

| Países | Regiões |
|---------------|--|
| Espanha | Galicia, Principado de Asturias, Cantabria, País Vasco, Comunidad Foral de Navarra, Andalucía, Cádiz, Huelva, Sevilla |
| França | Haute-Normandie, Basse-Normandie, Pays de la Loire, Bretagne, Poitou-Charentes, Aquitaine |
| Irlanda | Border, Midland and Western, Southern and Eastern |
| Portugal | Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve |
| Reino Unido | Cumbria, Cheshire, Greater Manchester, Lancashire, Merseyside, Gloucestershire, Wiltshire and North Somerset, Dorset and Somerset, Cornwall and Isles of Scilly, Devon, West Wales and The Valleys, East Wales, South Western, Scotland, Highlands and Islands, Northern Ireland |

Programa Espaço MED

| Países | Regiões |
|---------------|---|
| Croácia | Todo o País |
| Chipre | Todo o País |
| França | Córsega, Languedoc-Roussillon, Provença-Alpes-Côte d'Azur, Reno-Alpes. |
| Grécia | Todo o País |
| Itália | Abruzzo, Apulia, Basilicata, Calabria, Campania, Emilia-Romagna, Friuli-Venezia Giulia, Lazio, Liguria, Lombardy, Marche, Molise, Piemonte, Sardinia, Sicily, Tuscany, Umbria, Veneto |
| Malta | Todo o País |
| Montenegro | Todo o País |
| Portugal | Algarve, Alentejo |
| Eslovénia | Todo o País |
| Espanha | Andalusia, Aragón, Catalunha, Ilhas Baleares, Murcia, Valença – e as cidades autónomas de Ceuta and Melilla |
| Reino Unido | Gibraltar |

Programa Espaço SUDOE

| Países | Regiões |
|---------------|---|
| Espanha: | Galicia, Principado de Asturias, Cantabria, País Vasco, Comunidad Foral de Navarra, La Rioja, Aragón, Comunidad de Madrid, Castilla y León, Castilla-La Mancha, Extremadura, Cataluña, Comunidad Valenciana, Illes Balears, Andalucía, Región de Murcia, Ciudad Autónoma de Ceuta, Ciudad Autónoma de Melilla |
| França: | Poitou-Charentes, Aquitaine, Midi-Pyrénées, Limousin, Auvergne, Languedoc-Roussillon |
| Portugal: | Norte, Algarve, Centro, Lisboa, Alentejo |
| Reino Unido: | Gibraltar |

Programa da Cooperação Interregional IVC

| | Países |
|-----|--|
| IVC | Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Noruega, Suíça |

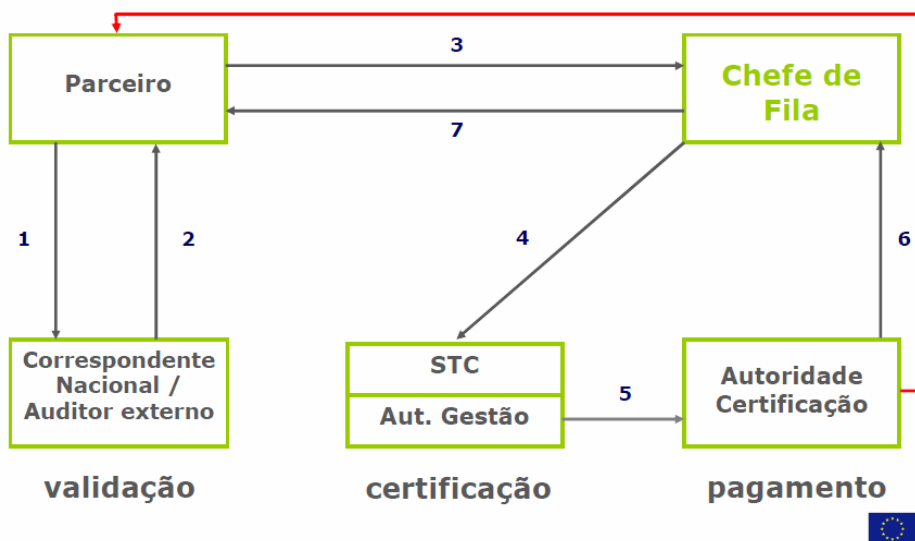
Circuito financeiro dos pedidos de pagamento

O IFDR- Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, que foi a Autoridade de Certificação nacional, a actual AD&C, adoptou o Modelo de Gestão do Circuito financeiro, que se reproduz, que teria obrigatoriamente que ser seguido aquando da apresentação dos pedidos de pagamento, e no qual se explicita o trajecto que estes deverão seguir desde a validação das despesas efectuadas pelo auditor externo até á emissão da ordem de pagamento pela Autoridade de Certificação.



Cooperação Territorial Europeia 2007 – 2013

Modelo de gestão – circuito financeiro





**“Atingir progressos significativos na
cooperação transnacional direccionada para a coesão,
a competitividade e o desenvolvimento territorial
sustentável e equilibrado do Espaço Atlântico com
particular incidência na sua
herança marítima.”**



O Espaço Atlântico europeu é constituído por 38 regiões, estendendo-se por uma superfície de 594 361 km², representando 15 % da superfície da União Europeia. A sua população atinge os 57 772 262 habitantes, correspondendo então, a 12,6% da população total da União Europeia, (UE25).

Prioridades e Objectivos do Programa

Prioridade 1. Promover redes transnacionais de empreendedorismo e inovação.

- Objectivo 1.1.** – Desenvolver transferência de conhecimento entre empresas e centros de investigação.
- Objectivo 1.2.** – Aumentar a competitividade e a capacidade de inovação em nichos económicos de excelência.
- Objectivo 1.3.** – Estimular a conversão e a diversificação ao promover o potencial regional endógeno.

Prioridade 2. Proteger, assegurar e valorizar de forma sustentável o ambiente marinho e costeiro.

- Objectivo 2.1.** – Melhorar a segurança marítima.
- Objectivo 2.2.** – Gestão sustentável e protecção dos recursos dos espaços marinhos.
- Objectivo 2.3.** – Explorar o potencial da energia renovável do meio marinho e costeiro.
- Objectivo 2.4.** – Proteger e promover espaços naturais, recursos hídricos e zonas costeiras.

Prioridade 3. Melhorar a acessibilidade e as ligações internas

Objectivo 3.1. – Promover a interoperabilidade e a continuidade das redes de transporte existentes e a intermodalidade mar/estrada/caminho de ferro/ar.

Objectivo 3.2. – Promover o transporte marítimo de curta distância e a cooperação entre os portos.

Prioridade 4. Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável.

Objectivo 4.1. – Partilhar recursos e competências no domínio do desenvolvimento sustentável urbano e rural.

Objectivo 4.2. – Tornar cidades e regiões mais influentes e atractivas através de redes.

Objectivo 4.3. – Conservar e promover o património cultural Atlântico de interesse transnacional.

Prioridade 5. Assistência Técnica

As prioridades 1 e 2 visaram contribuir principalmente para o “desenvolvimento coesivo da economia do conhecimento” e para a “valorização do património marítimo”.

As prioridades 3 e 4 procuraram dinamizar a melhoria da acessibilidade e intensificação dos intercâmbios inter-regionais dando especial ênfase à intermodalidade, e uma valorização do “desenvolvimento policêntrico e equilibrado”, potenciando as sinergias de cada região.

O Plano Financeiro do Espaço Atlântico

O plano financeiro do Espaço Atlântico para o período 2007-2013, está inscrito no quadro seguinte.

| Prioridades | FEDER | % | Contrapartida Nacional | Total |
|---------------------|--------------------|------------|------------------------|--------------------|
| Prioridade 1 | 27.352.061 | 26 | 14.728.033 | 42.080.094 |
| Prioridade 2 | 37.704.800 | 36 | 20.302.585 | 58.007.385 |
| Prioridade 3 | 18.433.632 | 18 | 9.925.802 | 28.359.434 |
| Prioridade 4 | 14.317.666 | 14 | 7.709.512 | 22.027.178 |
| Prioridade 5 | 6.243.074 | 6 | 2.081.025 | 8.324.099 |
| Total | 104.051.233 | 100 | 54.746.957 | 158.798.190 |

A taxa de comparticipação FEDER foi de 65%.

Projectos e Parcerias

No âmbito da Cooperação Espaço Atlântico, cuja Autoridade de Gestão do Programa foi assegurada pela CCDR Norte, aprovaram-se 71 projectos, que envolveram 660 parceiros.

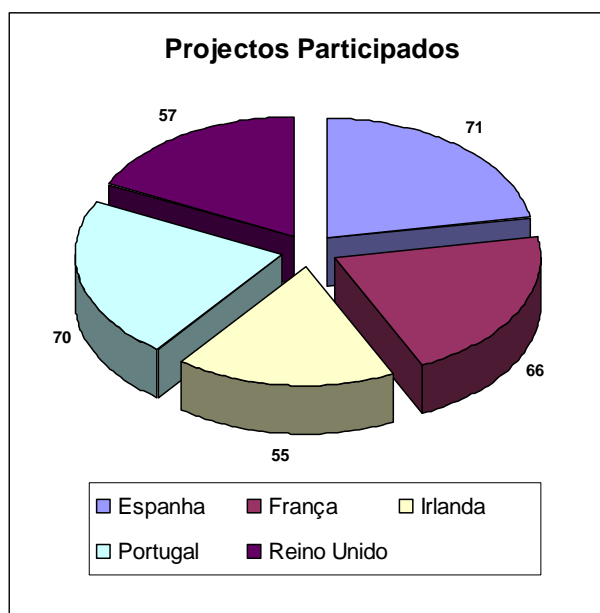
A participação por país nos projectos executados no período 2007-2013 é a que se sintetiza no quadro seguinte.

| Países que integram o espaço Atlântico | Parceiros Envolvidos | Projectos Participados | Chefias de Fila |
|---|-----------------------------|-------------------------------|------------------------|
| Espanha | 174 | 71 | 30 |
| França | 161 | 66 | 15 |
| Irlanda | 89 | 55 | 6 |
| Portugal | 137 | 70 | 9 |
| Reino Unido | 99 | 57 | 11 |
| Total | 660 | 71 | 71 |

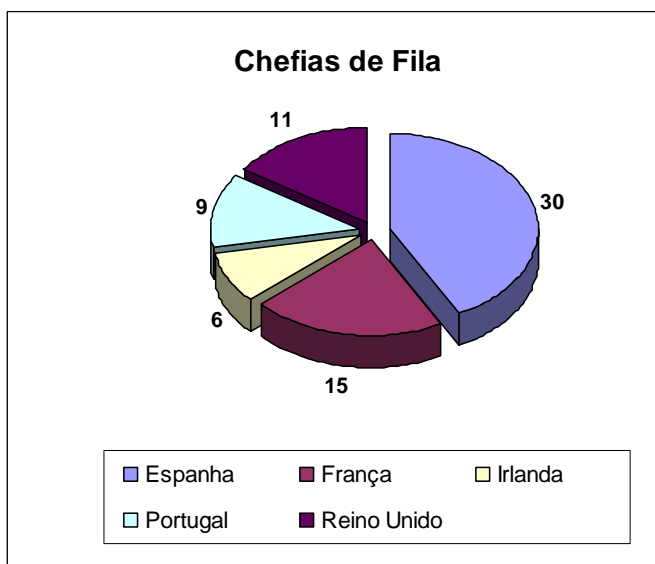
Portugal ocupa a segunda posição em projectos participados, integrando 70 dos 71 projectos que foram desenvolvidos no decurso do período de programação, o equivalente a uma taxa 98,6%.

A liderança nas chefias de fila foi assegurada pela Espanha, que garantiu a chefia de 30 dos 71 projectos participados.

Seguiu-se-lhe a França com 15 chefias de fila e o Reino Unido, que garantiu 11 lideranças de projectos. A Irlanda assegurou 6, o que a colocou no último lugar desta tabela, atrás de Portugal.



No entanto, apesar desta elevada participação nacional, esse facto apenas se traduziu



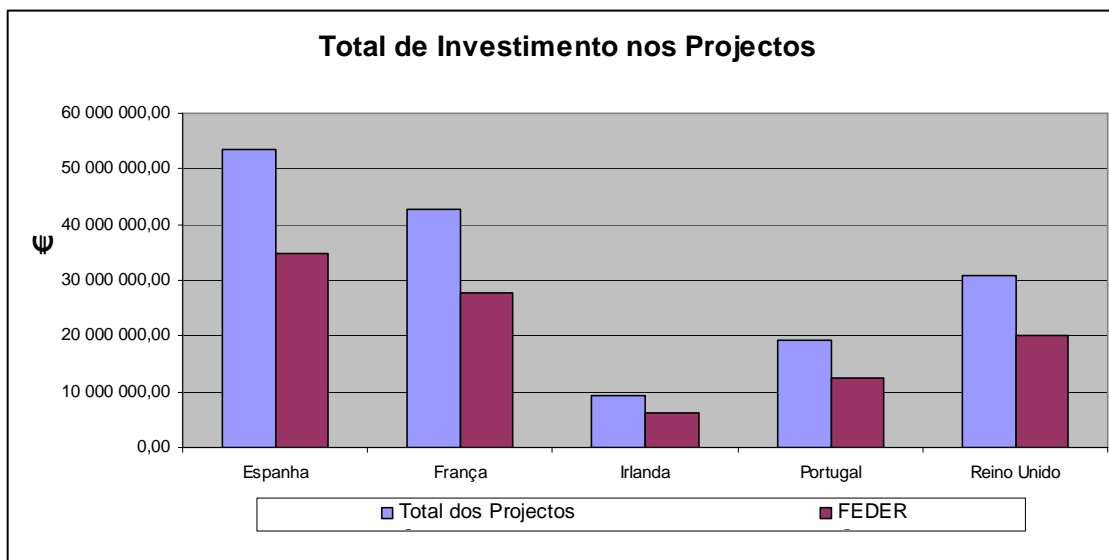
numa quota de chefias de fila nos projectos de 12,7 %, correspondente à liderança em 9 projectos. O CLIMATLANTIC, liderado pelo Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, o CRUISEATLANTICEUROPE, pela Administração dos Portos do Douro e Leixões, o DURATINET, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o EASYCO, pelo Instituto Superior Técnico, o KIMERAA, pela Universidade do Algarve, o KNETWORKS, pelo Centro de Gestão da Rede Informática do Governo, o MARMED, pela

Universidade do Minho, o NETMAR, pela Universidade de Engenharia da Universidade do Porto, e o PRESPO, pelo Instituto Nacional de Recursos Biológicos.

Nos projectos liderados por Portugal, envolveram-se 89 parceiros, dos quais 30 de Espanha, 22 de França, 9 da Irlanda, 9 do Reino Unido e 19 nacionais, que mobilizaram um montante total de 19 173 435,92 €, que beneficiaram de uma participação FEDER de 12 499 705,86 €, o que, em termos do montante de financiamento, corresponde a uma taxa de 12 % do investimento total no programa, conforme se mostra no quadro 2.

| Países que integram o espaço Atlântico | Total dos Projectos € | FEDER € | % Invest. Total |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------|
| Espanha | 53 619 880,77 | 34 767 134,24 | 34,40 |
| França | 42 864 640,34 | 27 858 380,71 | 27,50 |
| Irlanda | 9 364 418,42 | 6 086 836,43 | 6,01 |
| Portugal | 19 173 435,92 | 12 449 705,86 | 12,30 |
| Reino Unido | 30 840 833,96 | 20 046 540,42 | 19,79 |
| Total | 155 863 209,41 | 101 208 597,66 | 100,00 |

O peso relativo de cada país está evidenciado no gráfico seguinte, no qual se pode observar a posição predominante das parcerias espanholas, reproduzindo assim a sua liderança também em número de projectos participados. Seguiu-se a França, Reino Unido, Portugal, e, por fim, a Irlanda.



Um aspecto relevante observado na distribuição geográfica das parcerias, é o que ilustra um dos critérios de elegibilidade dos projectos e que se relaciona com a capacidade de mobilização das parcerias para aglutinarem nos projectos mais do que o número mínimo de países referidos nos critérios. Exigia-se um mínimo de três países para que se validasse a transnacionalidade dos projectos, e, neste espaço da CTE, isso foi claramente conseguido, já que a maioria dos projectos, 55%, foi protagonizado por parcerias oriundas dos 5 países elegíveis ao Espaço de cooperação, e cerca de 39% das parcerias incluíram parceiros de 4 países, o que mostra claramente a capacidade de mobilização do partenariado do Espaço Atlântico em se entender nesta partilha de esforços, o que resulta muito claro da leitura dos elementos expostos no quadro.

| Projectos Participados por | Nº Projectos | % |
|----------------------------|--------------|-------|
| 5 países | 39 | 54,9 |
| 4 países | 28 | 39,4 |
| 3 países | 4 | 5,6 |
| | 71 | 100,0 |

A Região Alentejo no Espaço Atlântico

O Alentejo integrou 6 projectos que partilhou com 34 outras parcerias, envolvendo um financiamento total de 11 715 054,65 €, 8 % do montante dispendido nos projectos no período 2007-2013, neste espaço da CTE, a que correspondeu uma mobilização FEDER de 7 613 558,57 €.

Para se ficar com uma ordem de grandeza da participação individual das parcerias que o Alentejo integrou, registre-se que o montante médio financiado por projecto atribuído aos parceiros, foi de 221 038,77 €.

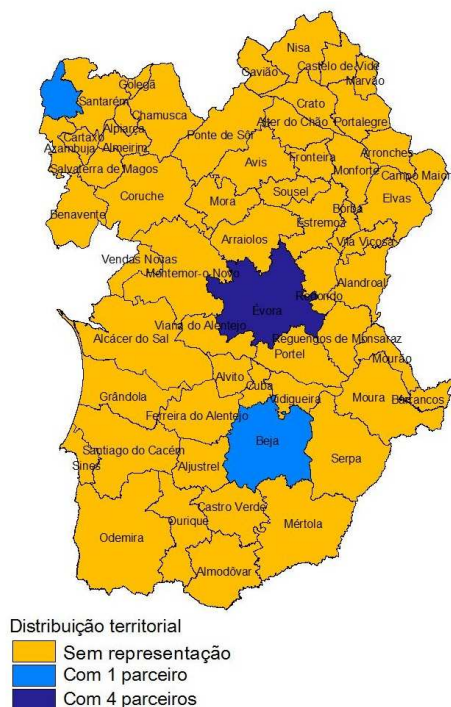
| Região | Projectos Participados | Parceiros Envolvidos | Lideranças de Projectos | Total dos Projectos € | FEDER € |
|-----------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------------|---------------------|
| Alentejo | 6 | 53 | 0 | 11 715 054,65 | 7 613 558,57 |

O Alentejo participou nos seguintes projectos: ATLANTERRA, ATVENTURE, RETHE, WINATLANTIC, ECOSALATLANTIS e ULTREIA, projectos desenvolvidos no âmbito dos Eixos Prioritários 1 e 4, respectivamente *Promover redes transnacionais de empreendedorismo e inovação* e *Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável*.

No Anexo I disponibilizam-se as fichas com os detalhes técnicos e financeiros dos projectos participados pelas parcerias alentejanas.

Área Geográfica de Cooperação

Origem dos parceiros regionais
no Espaço Atlântico



Os parceiros alentejanos presentes neste espaço situam-se nos concelhos de Évora, no caso dos projectos ATLANTERRA, ATVENTURE, RETHE, WINATLANTIC, todos participados pela ADRAL, no de Beja, com o projecto ULTREIA com a parceria do Departamento de história da diocese de Beja, e no de Rio Maior onde o município integrou o projecto ECOSALATLANTIS.



**“Fazer do conjunto do espaço MED
um território capaz de rivalizar
com os concorrentes internacionais, condição
essencial para assegurar o crescimento
e o emprego para as gerações futuras.”**

O Espaço MED englobou as regiões elegíveis ao anterior Programa Interreg III B MEDOCC e ARCHIMEDE e integrou igualmente os dois Estados que haviam aderido à UE em 2004: o Chipre e a Eslovénia.

O Programa convidou igualmente a Croácia e o Montenegro a participarem neste Espaço de Cooperação Territorial que aceitaram o convite, tendo assim ficado representados neste espaço 9 Estados membros, mais os 2 Estados convidados, candidatos potenciais à adesão, que foram financiados por fundos IPA (Instrumento de ajuda à pré-adesão).



A participação de outros espaços não MED era possível, muito embora limitada.

O Espaço MED tinha como principais objectivos a melhoria da competitividade nas regiões elegíveis, de forma a assegurar o crescimento e o emprego para as gerações futuras (Estratégia de Lisboa), a promoção da coesão territorial e a protecção do ambiente numa lógica de desenvolvimento duradoura (Estratégia de Göteborg).

Projectos e Parcerias

No âmbito da Cooperação Espaço MED, cuja Autoridade de Gestão do Programa foi assegurada pelo Conselho Regional de Provence-Alpes-Côte d'Azur (PACA), Marselha - França, aprovaram-se 159 projectos que envolveram 1424 parceiros.

A Itália é o país que maior peso institucional assume neste espaço de cooperação, quer em número de projectos integrados (155), quer no número de parcerias mobilizadas (391). A Espanha segue de muito perto a liderança italiana com 151 projectos participados, que mobilizaram 294 parceiros.

A França e a Grécia ocuparam as posições seguintes, o terceiro e quarto lugar respectivamente, embora a Grécia tivesse mobilizado um maior número de parcerias do que a França; 247 contra as 197 francesas.

A participação dos países nos projectos executados no período 2007-2013 é a que se ventila no quadro seguinte.

| Países que integram o Espaço MED | Projectos participados | Parceiros envolvidos | Chefias de Fila |
|----------------------------------|------------------------|----------------------|-----------------|
| Espanha | 151 | 294 | 38 |
| França | 143 | 197 | 14 |
| Itália | 155 | 391 | 72 |
| Grécia | 139 | 247 | 24 |
| Albânia | 5 | 5 | 0 |
| Bósnia Hezegovina | 8 | 8 | 0 |
| Chipre | 44 | 48 | 2 |
| Croácia | 31 | 38 | 0 |
| Malta | 33 | 36 | 1 |
| Montenegro | 11 | 11 | 0 |
| Eslovénia | 72 | 84 | 4 |
| Outros Países | 8 | 8 | 0 |
| Portugal | 46 | 57 | 3 |
| Totais | 159 | 1424 | 158 |

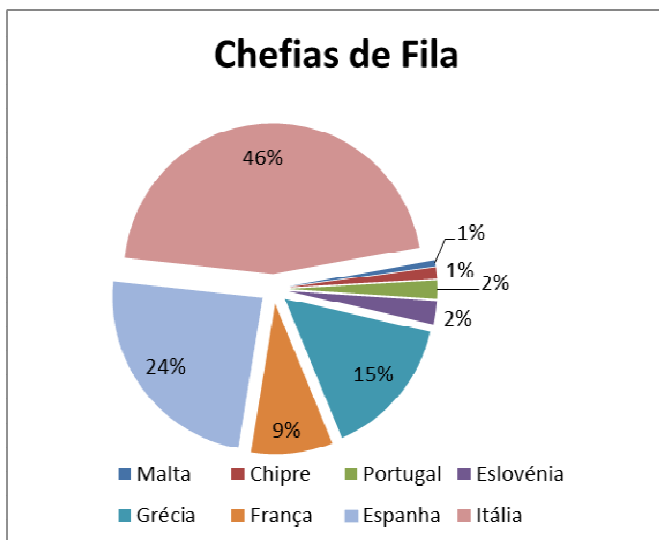
Os restantes países do Espaço Med, ocuparam posições mais modestas, mas em que a participação de Portugal deve ser evidenciada, dado o facto de apenas ter duas regiões



elegíveis que repartiram entre si o protagonismo nacional do programa: o Alentejo com 22 projectos participados e 25 parcerias mobilizadas, e o Algarve com igual número de projectos integrados e 27 parceiros mobilizados.

A restante participação nacional reparte-se por parceiros da região Centro de Portugal, de Lisboa e dos Açores, que apesar de não serem regiões elegíveis, podem ser parceiras em projectos de

interesse do programa, com o enquadramento dado nos termos do Anexo II da Decisão da Comissão, de 31 de Outubro - 2006/769/CE, que estabelece a lista das regiões e zonas elegíveis para financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito da vertente transnacional do objectivo Cooperação territorial europeia.



As chefias de fila dos projectos foram concentradas basicamente nos países já referidos e que desempenharam um papel preponderante na condução dos projectos e parcerias neste espaço, sendo assim sem surpresas que a Itália, Espanha, França e Grécia, hegemonzaram este item, reunindo 94% do total de chefias de fila do programa no período em causa. Portugal liderou apenas três projectos: o **3C 4 Incubators e I.C.E**, liderados pela CIMAC e **Ecomovel**, que foi liderado pela

UAERLVT – Tagus Park, Lisboa.

A participação final global do país é a que se sintetiza no quadro seguinte no qual constam os montantes atribuídos aos projectos integrados pelas parcerias nacionais.

| Parcerias nacionais no MED | FEDER Aprovado | Contrapartida Publica | Total financiado |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Portugal | 6 827 062,31 € | 2 275 688,90 € | 9 102 751,21 € |
| Região Autónoma dos Açores | 8 174,00 € | 2 725,45 € | 10 899,45 € |
| Lisboa | 247 500,00 € | 82 500,00 € | 330 000,00 € |
| Centro(Baixo Mondego) | 213 150,00 € | 71 050,00 € | 284 200,00 € |
| Algarve | 3 407 512,79 € | 1 135 838,27 € | 4 543 351,06 € |
| Alentejo | 2 950 725,52 € | 983 575,18 € | 3 934 300,70 € |
| Alto Alentejo | 805 906,78 € | 268 635,59 € | 1 074 542,37 € |
| Alentejo Central | 941 920,74 € | 313 973,59 € | 1 255 894,33 € |
| Baixo Alentejo | 316 797,00 € | 105 599,00 € | 422 396,00 € |
| Alentejo Litoral | 554 670,38 € | 184 890,12 € | 739 560,50 € |
| Lezíria do Tejo | 331 430,62 € | 110 476,88 € | 441 907,50 € |

Portugal beneficiou assim de um montante FEDER de 6 827 062,31 € num total financiado de 9 102 751,21 €, que obrigaram à mobilização de uma contrapartida nacional de 2 275 688,90 €.

Resulta assim que cada projecto participado pelos parceiros nacionais teve, em termos médios, um financiamento aprovado de 197 885,90 €, dos quais, 49 471,50 € foram contrapartida nacional, ou seja 25%.

A Região Alentejo no Espaço MED

A participação regional nos 22 projectos mobilizaram cerca de 4 milhões de euros que beneficiaram de um co-financiamento FEDER de quase 3 milhões de euros, tendo o Alentejo Central mobilizado a maior fatia do financiamento regional com 1 255 894,33 €, seguido de muito perto do Alentejo Central, com 1 074 542,37 € e do Alentejo Litoral com 739 560,50 €. O Baixo Alentejo recebeu 422 396€, e a Lezíria 441 907 €.

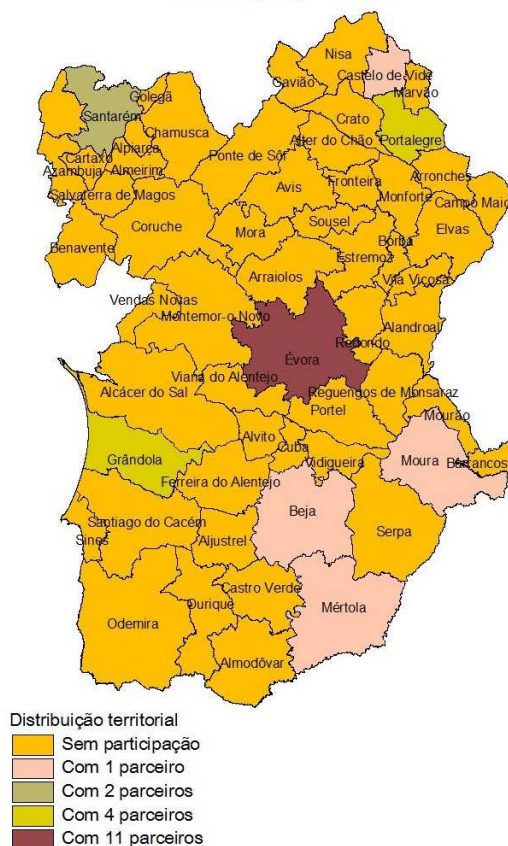
Área Geográfica de Cooperação

As 25 parcerias que integraram os projectos MED, distribuem-se pelos concelhos de Castelo de Vide (1), Évora (11), Grândola (4), Moura (1), Mértola (1), Portalegre (4), Beja (1) e Santarém (2).

Saliente-se o facto de as parcerias oriundas de Évora terem protagonizado quase metade da participação regional, sendo no entanto de registar a representação de Grândola, no litoral alentejano, e Portalegre, no Alto Alentejo.

No anexo 2 listam-se os projectos participados, assim como as parcerias que os integram, de modo a esclarecer-se mais completamente a participação regional e nacional neste espaço da CTE.

Origem dos parceiros regionais no Espaço MED



Eixos e Objectivos do Programa MED

Eixo 1. Reforço das capacidades de inovação.

Objectivo 1.1. – Difusão de tecnologias inovadoras e know-how.

Objectivo 1.2. – Reforçar a cooperação estratégica entre os actores desenvolvimento económico e as autoridades públicas.

Eixo 2. Protecção do ambiente e promoção de um desenvolvimento territorial sustentável.

Objectivo 2.1. – Protecção e valorização dos recursos naturais e do património.

Objectivo 2.2. – Promoção das energias renováveis e melhorar a eficiência energética.

Objectivo 2.3. – Prevenção dos riscos e o reforço da Segurança Marítima

Objectivo 2.4. – Prevenção e luta contra os riscos naturais

Eixo 3. Melhorar a mobilidade e acessibilidade dos territórios.

Objectivo 3.1. – Melhoria das acessibilidades marítimas e capacidade trânsito privilegiando a multimodalidade e a intermodalidade.

Objectivo 3.2. – Apoiar a utilização da tecnologia da informação para melhor acessibilidade e a cooperação territorial.

Eixo 4. Promoção de um desenvolvimento policêntrico do espaço integrado Med.

Objectivo 4.1. – Coordenação das políticas de desenvolvimento e melhoria da governação territorial.

Objectivo 4.2. – Reforço da identidade e da valorização dos recursos cultura para uma melhor integração do Med.

Eixo 5. Assistência Técnica

O Plano Financeiro do Espaço MED

Dá-se de seguida conta do Plano Financeiro do Espaço MED para o período 2007-2013, bem como dos Eixos e Objectivos que o programa seguiu, por forma a enquadrar a participação nacional e a perceber as áreas que motivaram essa participação.

A taxa de co-financiamento do programa foi de 75%, e, como se disse, financiou 159 projectos envolvendo 1424 parcerias por todo o espaço MED, que tiveram à sua disposição 256 milhões de euros, tendo o Eixo 2 beneficiado da maior quota do financiamento atribuído, com 34% da verba total disponível.

| Prioridades | FEDER € | % | Contrapartida Nacional € | Total |
|-------------|-----------------------|------------|--------------------------------|-----------------------|
| Eixo 1 | 57 957 399,00 | 30 | 19 009 318,00 | 76 966 717,00 |
| Eixo 2 | 65 685 053,00 | 34 | 21 543 894,00 | 87 228 947,00 |
| Eixo 3 | 38 638 266,00 | 20 | 12 672 879,00 | 51 311 145,00 |
| Eixo 4 | 19 329 133,00 | 10 | 6 336 439,00 | 25 665 572,00 |
| Eixo 5 | 11 591 331,00 | 6 | 3 863 827,00 | 15 455 158,00 |
| | 193 201 182,00 | 100 | 63 426 357,00 | 256 627 539,00 |

Este Eixo Prioritário mostrou uma clara preocupação com o ambiente e o desenvolvimento territorial sustentável, que desdobra depois nos objectivos específicos, em temas como a valorização dos recursos naturais e do património, a promoção das energias renováveis e em melhorar a eficiência energética, ou a prevenção e luta contra os riscos naturais.

Para mais detalhada informação:
<http://www.programmmed.eu/>



“Consolidar o SUDO E como um espaço de cooperação territorial no âmbito da competitividade e a inovação, o meio ambiente, o desenvolvimento sustentável e o ordenamento do território, contribuindo para assegurar uma integração harmoniosa e equilibrada das suas regiões, dentro dos objectivos da coesão económica e social da UE.”

O Espaço Sudoeste Europeu incluiu a totalidade das regiões portuguesas do continente, as de Espanha, com a excepção das Canárias, mas a que se juntam as duas cidades autónomas de Ceuta e Melila, e as 6 regiões francesas do Sudoeste: Aquitaine, Auvergne, Languedoc-Roussillon, Limousin, Midi-Pyrénées e Poitou-Charentes), e de Gibraltar, do Reino Unido, num total de 30 regiões elegíveis.

O Espaço estende-se por uma superfície de 770 120 km², o que representa 18,2% da superfície da União Europeia (UE-27). A população ascende a, aproximadamente, 62 milhões de habitantes, o que representa 12,4% da população total da União (UE – 27).



O Programa SUDOE disponibilizou 132 milhões de euros no período 2007 – 2013.

Deste montante financeiro, 99,4 milhões de euros corresponderam à contribuição da União Europeia, através do FEDER, e 32,6 milhões de euros às contrapartidas nacionais públicas. Os projectos aprovados foram co-financiados pelo FEDER

até uma taxa máxima de 75% da despesa elegível. Trabalhando conjuntamente e desenvolvendo projectos de cooperação transnacional em matéria de inovação, meio ambiente, novas tecnologias da informação e desenvolvimento urbano sustentável, os actores regionais contribuíram para que o Sudoeste Europeu alcançasse as estratégias da União Europeia em matéria de crescimento, emprego e desenvolvimento sustentável.

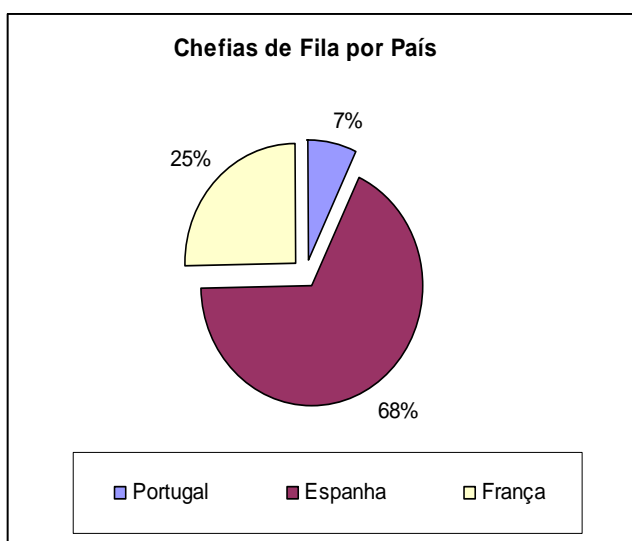
Projectos e Parcerias

No âmbito da Cooperação Espaço SUDOE, cuja Autoridade de Gestão do Programa foi assegurada pela Comunidade Autónoma da Cantábria- Espanha, aprovaram-se 110 projectos que envolveram 712 parceiros.

| Países que integram o Espaço SUDOE | Projectos participados | Parcerias envolvidas | Chefias de Fila |
|------------------------------------|------------------------|----------------------|-----------------|
| Portugal | 104 | 139 | 8 |
| Espanha | 110 | 371 | 74 |
| França | 102 | 201 | 28 |
| Reino Unido | 1 | 1 | 0 |
| Total | | 712 | 110 |

A Espanha revelou também neste espaço grande protagonismo, a exemplo do mostrado no espaço MED, tendo registado presença em todos os projectos aprovados (110), atitude também evidenciada com as chefias de fila, que somaram 74.

Portugal é neste espaço de cooperação o segundo país em número de projectos participados com 104, embora nas parcerias envolvidas a mobilização fosse bastante inferior às das parcerias francesas, país que é o terceiro em número de projectos participados mas o segundo em parcerias envolvidas.



O Sudoeste revelou-se assim o espaço de cooperação em que Portugal mostrou maior envolvimento na participação de projectos, embora no que respeita à sua liderança essa quota não se tenha traduzido de maneira consentânea com a taxa de participação verificada, uma vez que apenas capitaneou 8 dos 110 projectos do Espaço, 7% portanto.

A Espanha, como se disse, foi quem liderou com 74 chefias de fila, 68 % do total do espaço, seguida da França com 28, correspondendo a 25% das chefias totais.

Quanto às chefias de fila nacionais, a distribuição regional teve a seguinte configuração:

| Distribuição regional de Chefias de Fila | |
|---|---|
| Norte | 4 |
| Lisboa | 3 |
| Centro | 1 |
| Portugal | 8 |

Foram provados 95.206.156 € FEDER para financiar projectos no SUDOE, que tiveram a distribuição patente no quadro seguinte e reproduzem, sem equívocos o protagonismo de Espanha, que responde por 53% de todo o montante. Segue-se a França com 33%, e Portugal com 13%. A componente do Reino Unido não tem expressão por envolver

apenas uma única região - Gibraltar. O que merece dever ser salientado é o facto de que as 6 regiões francesas do espaço responderem pelos 33% do FEDER reembolsado aos parceiros franceses.

| Países que integram o Espaço | FEDER aprovado | % |
|-------------------------------------|-----------------------|----------|
| Portugal | 12 492 196,01 € | 13,1 |
| Espanha | 50 954 520,80 € | 53,5 |
| França | 31 613 460,40 € | 33,2 |
| Reino Unido | 145 979,27 € | 0,2 |
| | 95 206 156,48 € | 100,0 |

A participação portuguesa, apesar de numericamente elevada em termos das participações nos projectos, revelou-se parca nos montantes envolvidos, sendo que o financiamento médio por parceiro se situou nos 89.871,91 €, bem abaixo dos 137.343,72 € da Espanha, dos 157.280,90 € da França e dos 145.979,27 € do reino Unido.

A Região Alentejo no Espaço SUDOE

A região portuguesa que maior número de parceiros envolveu foi a Região Norte com 45, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 31 e da Região Centro com 39. O Alentejo contribuiu com 14 e o Algarve com 10.

| Países que integram o Espaço | Número de parceiras | Projectos | Ajuda FEDER parceiros nacionais | % |
|-------------------------------------|----------------------------|------------------|--|----------|
| Alentejo | 14 | 13 | 1.007.630,92 € | 8,1 |
| Algarve | 10 | 9 | 747.846,59 € | 6,0 |
| Centro | 39 | 35 | 3.272.343,72 € | 26,2 |
| Lisboa | 31 | 28 | 3.473.895,37 € | 27,8 |
| Norte | 45 | 40 | 3.990.479,41 € | 31,9 |
| Portugal | 139 | | 12.492.196,01 € | 100,0 |

As 14 parcerias alentejanas distribuíram-se por 13 projectos que mobilizam para a região 1.007.630,92 €, pouco mais de 8% do montante total participado aos parceiros nacionais. O Norte, Lisboa e o Centro foram assim os principais beneficiários do Espaço Sudoeste.

Os projectos com protagonismo das parcerias alentejanas foram os seguintes: ARQUIVIA, Equustur, LOCI IACOBI, MICOSYLVA, ODYSSEA SUDOE, PIRENE IV, TELERIEG, TRACC, WINETech, EIBT-SUDOE, SATFOR, WINETECH PLUS e ODYSSEA SUDOE 2.

Área Geográfica de Cooperação

Origem dos parceiros regionais
no Espaço SUDOE



As parcerias alentejanas foram asseguradas pela Câmara Municipal de Marvão, Município de Vila Viçosa, SINES TECNOPOLO - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, Câmara Municipal de Alter do Chão, Diocese de Beja - Departamento do Património Histórico e Artístico, Associação de Defesa do Património de Mértola, Município de Grândola, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, e pela ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. No Anexo III explicitam-se de forma mais detalhada os projectos referidos.

Prioridades e Objectivos

Prioridade 1. Promoção da inovação e constituição de redes estáveis de cooperação em matéria tecnológica: Fomento dos processos de inovação e desenvolvimento

tecnológico com o propósito de melhorar o aproveitamento das novas tecnologias da informação, a competitividade do sistema produtivo e a gestão dos recursos.

Objectivo 1. – Desenvolver investigações de tipo tecnológico e experiências piloto com elevado potencial para a transferibilidade dos seus resultados.

Objectivo 2. – Configurar redes estáveis no âmbito do SUDOE para a criação, intercâmbio e transferência de inovações e de novos conhecimentos.

Objectivo 3. – Reforçar a competitividade e a capacidade de inovação nos segmentos de maior interesse da economia do SUDOE.

Prioridade 2. Melhoria da sustentabilidade para a protecção e conservação do ambiente e meio natural do SUDOE: Melhorar a gestão do património natural com vista à sua conservação e valorização e estimular a prevenção de riscos.

Objectivo 4. – Preservar, conservar e melhorar o valor patrimonial dos espaços e dos recursos naturais.

Objectivo 5. – Melhorar a gestão dos recursos naturais, em especial, fomentando a eficiência energética e a utilização sustentável dos recursos hídricos.

Objectivo 6. – Impulsionar estratégias de cooperação conjuntas a favor da prevenção de riscos naturais e, particularmente, do risco de incêndios, de inundações, de carácter sísmico, de desflorestação, de desertificação ou de contaminação, entre outros possíveis.

Prioridade 3. Integração harmoniosa do espaço do SUDOE e melhoria da acessibilidade às redes de informação: Facilitar o acesso às infra-estruturas de transporte e comunicação, à sociedade de informação e ao conhecimento valorizando a sua utilização em benefício do desenvolvimento equilibrado do território.

Objectivo 7. – Integrar a multimodalidade no transporte e interconectividade das redes numa óptica transnacional.

Objectivo 8. – Promover condições de igualdade territorial no acesso a infra-estruturas de comunicação, à sociedade de informação aos conhecimentos.

Prioridade 4. Impulsionar o desenvolvimento urbano sustentável, aproveitando os efeitos positivos da cooperação transnacional: Impulsionar o desenvolvimento equilibrado das cidades e redes de cidades, favorecendo a geração de sinergias, entre si e com os meios rurais.

Objectivo 9. Aproveitar sinergias entre zonas urbanas e rurais para impulsionar o desenvolvimento sustentável do SUDOE, mediante a associação de recursos e conhecimentos.

Objectivo 10. Aumentar o dinamismo socio-económico dos municípios e regiões do SUDOE mediante a sua inclusão em redes de cooperação.

Objectivo 11. Valorizar o património cultural com interesse transnacional e a identidade do espaço do SUDOE.

Prioridade 5. Assistência Técnica

Plano Financeiro e Prioridades para o Espaço

Disponibiliza-se de seguida o Plano Financeiro do Espaço SUDOE para o período 2007-2013, assim como quais os principais Prioridades e Objectivos que orientaram a actividade no período considerado.

| Prioridades | FEDER € | % | Contrapartida Nacional € | Total |
|--------------|---------------|-----|--------------------------------|----------------|
| PRIORIDADE 1 | 32 707 028,00 | 33 | 10 928 190,00 | 43 635 218,00 |
| PRIORIDADE 2 | 23 362 163,00 | 24 | 7 787 726,00 | 31 149 889,00 |
| PRIORIDADE 3 | 23 362 163,00 | 24 | 7 787 726,00 | 31 149 889,00 |
| PRIORIDADE 4 | 14 017 298,00 | 14 | 4 672 637,00 | 18 689 935,00 |
| PRIORIDADE 5 | 5 964 807,00 | 6 | 1 491 267,00 | 7 456 074,00 |
| | 99 413 459,00 | 100 | 32 667 546,00 | 132 081 005,00 |

Dos elementos inscritos no Plano financeiro percebe-se que a principal prioridade do SUDOE foi a promoção da inovação e constituição de redes estáveis de cooperação em matéria tecnológica, que absorveram 33% do montante FEDER. Registe-se também as preocupações presentes na Prioridade 2, nomeadamente o seu objectivo 6 - *Impulsionar estratégias de cooperação conjuntas a favor da prevenção de riscos naturais e, particularmente, do risco de incêndios*, muito alinhada com as preocupações presentes também no programa MED.

A taxa de comparticipação FEDER foi de 75%.

Para mais detalhada informação:
<http://www.interreg-sudoe.eu/PRT>



“Aumentar a eficácia das políticas de Desenvolvimento regional, contribuir para a modernização económica e aumentar a competitividade europeia nas áreas da inovação, economia do conhecimento, ambiente e prevenção de riscos através da cooperação inter-regional.”



O Interreg IV C resulta da fusão das quatro zonas de cooperação inter-regional que vigoraram no Interreg III C (zonas Norte, Este, Sul e Oeste).

É uma aposta em forte articulação com a iniciativa da União Europeia “Regions for Economic Change”, envolvendo a Participação de 29 Estados (UE-27, mais Noruega e Suíça).

O Programa definiu 2 categorias de projectos que podiam ser elegíveis: **Projectos de Iniciativa Regional** e **Projectos de**

capitalização.

Os **Projectos de Iniciativa Regional** são projectos de cooperação inter-regionais semelhantes aos já apoiados no âmbito do programa INTERREG IIIC e permitiram que os parceiros dos diferentes Estados-Membros da UE, a Noruega, a Suíça e até mesmo países não comunitários trabalhassem juntos numa questão de política regional partilhada, dentro das duas prioridades temáticas do programa, devendo contribuir directamente para alcançar o objectivo geral do programa de melhorar a eficácia das políticas regionais.

Os **Projectos de capitalização**, são projectos de cooperação inter-regional que se concentram especificamente na transferência de boas práticas de desenvolvimento regional para os principais programas dos Fundos Estruturais da UE (ou seja, Convergência, Competitividade Regional e Emprego e outros programas de Cooperação Territorial Europeia) das regiões participantes no projecto ou representadas na parceria.

Como tal, os projectos submetidos a este segundo tipo já deviam estar bem cientes das boas práticas existentes em seu campo de cooperação. O Programa aprova 204 projectos envolvendo 2250 parceiros, que integraram as duas tipologias de projecto propostas. Foram aprovados nesta categoria 184 projectos de Iniciativa Regional, e 20 projectos de capitalização.

A participação portuguesa neste Espaço da CTE, revestiu-se de alguma importância dado que participou em 25% dos projectos aprovados, muito embora a mobilização de parcerias nacionais se tivesse quedado por uma percentagem ínfima, rondando os 3%, mas tendo a oportunidade de ter liderado os três projectos que a seguir se identificam: RE-GREEN, DLA e KTFforce.

| | Projectos | Parcerias | Chefias e Fila |
|----------|-----------|-----------|----------------|
| Portugal | 51 | 65 | 3 |
| Alentejo | 7 | 9 | 0 |

A participação nacional no IVC teve a expressão financeira seguinte:

Montantes elegíveis por parceiro

| | Total projecto € | Feder € |
|----------|---------------------|--------------|
| Portugal | 8 112 814,91 | 6 895 892,56 |
| Alentejo | 928 270,89 | 78 9030,24 |

Os 51 projectos participados por Portugal originaram um montante total de 8 M€, que mobilizaram um montante FEDER de quase 7M€, reembolsados aos parceiros nacionais.

O Alentejo tem um contributo mais modesto situando-se abaixo do milhão de euros, mobilizados para os 7 projectos que integrou.

Feitas as contas, a participação nacional situou-se, em média nos 106 090,65 € cofinanciados a cada parceiro. Para as parcerias alentejanas esse valor é inferior, tendo-se situado nos 87 670,03 €.

A Região Alentejo no Espaço IVC

A participação regional é a que se apresenta no quadro e, seguindo a metodologia de projectos aprovados para este Espaço da Cooperação europeia, os projectos desenvolvidos com parcerias alentejanas tiveram uma repartição equilibrada entre os Projectos de Iniciativa Regional, que totalizaram quatro e os de Capitalização 3.

| | | |
|---------------------|------------------------------|--|
| COMMONS | Projecto Iniciativa Regional | AMNA - Associação de Municípios do Norte Alentejano |
| | | CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo |
| DIFASS | Projecto Iniciativa Regional | Câmara Municipal de Beja |
| ENGAGE | Projecto Iniciativa Regional | ADRAL Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo |
| InCompass | Projecto Iniciativa Regional | CIMBAL - Comunidade Intermunicipal Do Baixo Alentejo |
| EU 2020 going local | Projecto Capitalização | Câmara Municipal do Cartaxo |
| ERIK ACTION | Projecto Capitalização | ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A |
| WINNET 8 | Projecto Capitalização | Universidade de Evora |
| | | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo |

Área Geográfica de Cooperação

Origem dos parceiros regionais no Espaço Interreg IV C



Quanto à distribuição regional destas parcerias, o concelho de Évora lidera com 4 parceiros identificadas para os projectos **ENGAGE**, **ERIK ACTION** e **WINNET8**, segue-se Portalegre com 2 parceiros no projecto **COMMONS**, e Beja também com dois parceiros nos projectos **InCompass** e **DIFASS**.

A Câmara Municipal do Cartaxo encerra a lista com uma participação no projecto **EU 2020 going local**.

O Anexo IV disponibiliza informação sobre a natureza destas parcerias.

Prioridades temáticas:

Prioridade temática 1 – Inovação e Economia baseada no conhecimento, que propõe os seguintes Temas:

- Inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico
- Fomento do espírito empreendedor, apoio às PME
- Sociedade de informação
- Empregabilidade, capital humano e educação

Prioridade temática 2 – Ambiente e prevenção de riscos com os seguintes temas:

- Prevenção de riscos naturais e tecnológicos
- Tratamento de esgotos e resíduos
- Biodiversidade e preservação de património natural
- Energia e sistemas de transportes públicos sustentáveis
- Património cultural e paisagístico

Plano Financeiro do Interreg IV C

O Plano Financeiro do Interreg IV C para o período 2007-2013 é o que a seguir se reproduz.

| Prioridades | FEDER € | % | Contrapartida Nacional € | Total |
|---------------------|-----------------------|------------|--------------------------------|-----------------------|
| PRIORIDADE 1 | 176 726 969,00 | 55 | 44 181 742,00 | 220 908 711,00 |
| PRIORIDADE 2 | 125 315 487,00 | 39 | 31 328 872,00 | 156 644 359,00 |
| Assistência Técnica | 19 279 306,00 | 6 | 8 295 560,00 | 27 574 866,00 |
| | 321 321 762,00 | 100 | 83 806 174,00 | 405 127 936,00 |

A taxa de co-financiamento FEDER varia em função dos Eixo Prioritários e dos Estados Membros parceiros do Programa. Assim, para as Prioridades 1 e 2, o co-financiamento foi de **75%** para Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda, Espanha, Suécia e Reino Unido.

Foi de **85%** para Bulgária, República Checa, Chipre, Estónia, Grécia, Hungria, Lituânia, Letónia, Malta, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia e Eslovénia. Para a Assistência Técnica, todos foram co-financiados a **70%**.

Para mais detalhada informação:

<http://www.interreg4c.net/>



**Programa da Bacia do Mar Mediterrâneo
Instrumento Europeu de Vizinhança e Partenariado - IEVP**

“Reforçar a cooperação entre os territórios situados ao longo das fronteiras externas da UE, ou seja, entre Estados-Membros e os países parceiros que partilham uma fronteira Comum terrestre ou marítima”

Contexto

A Política Europeia de Vizinhança (PEV) desenvolvida em 2004, no contexto do alargamento da UE, procura de mitigar o surgimento de novas linhas divisórias entre a UE alargada e os seus vizinhos e de reforçar a prosperidade, estabilidade e segurança sobretudo nos países parceiros da margem sul do espaço de cooperação.

Através da PEV a UE oferecia aos seus vizinhos uma relação privilegiada com base no compromisso mútuo de valores comuns (democracia e direitos humanos, Estado de Direito, a boa governação, os princípios da economia de mercado e desenvolvimento sustentável).

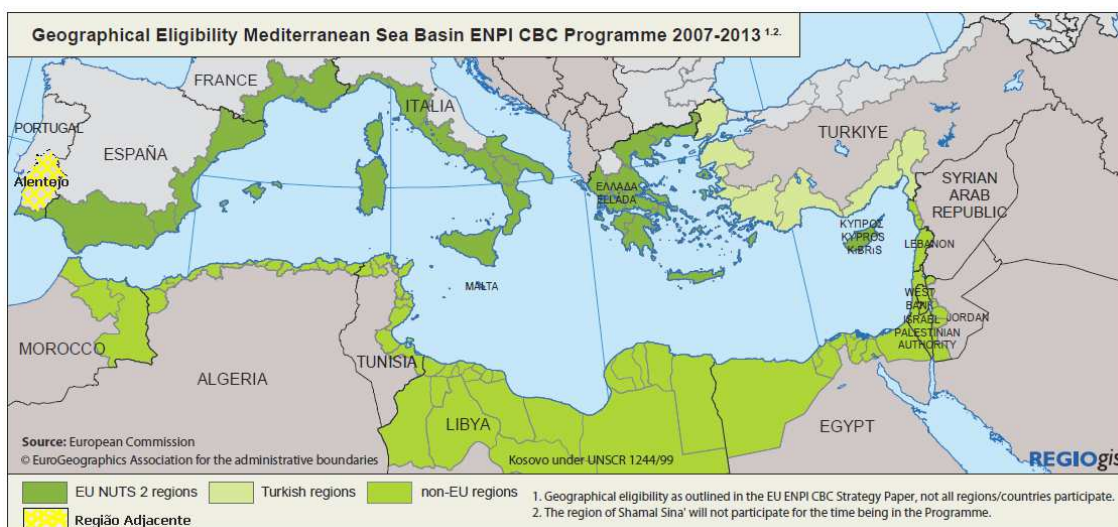
Desde 2007, o Europeu de Vizinhança e Parceria (IEVP) substituiu os anteriores programas de assistência geográfica e temática da Comissão Europeia.

Um aspecto inovador do presente instrumento é a sua componente transfronteiriça que visa reforçar a cooperação entre os territórios situados ao longo das fronteiras externas da UE, ou seja, entre Estados-Membros e dos países parceiros que partilham uma fronteira por terra ou por mar comuns.

A este respeito, dois tipos de programas foram estabelecidos: fronteiras terrestres bilaterais ou marítimas de curta distância, e da bacia multilateral para as fronteiras marítimas. "Programa da Bacia do Mar Mediterrâneo faz parte deste último.

O Programa

O Programa multilateral de cooperação transfronteiriça Bacia do Mar Mediterrâneo "fazia parte da Política Europeia de Vizinhança (PEV), nomeadamente do seu instrumento financeiro Europeu de Vizinhança e Partenariado (**IEVP - instrumento Europeu de Vizinhança e Partenariado**), para o período 2007-2013.



As acções de cooperação previstas no programa são complementares às previstas no âmbito da parceria euro-mediterrânica, lançado em 1995 em Barcelona, através do chamado "Processo de Barcelona", que continua a ser a base das relações da UE com os países mediterrânicos.

Representantes de 15 países (7 estados membros da UE e de 8 países parceiros mediterrânicos), reunidos em *Task Force* Conjunta, coordenada pela Região Autónoma da Sardenha, que foi a Autoridade de Gestão Comum desenharam o Programa Operacional Conjunto, que viria a ser aprovado a 14 de Agosto de 2008, por decisão da Comissão Europeia **C (2008) 4242**, estabelecendo um conjunto de prioridades e medidas a aplicar, definindo a repartição de recursos para cada prioridade e precisando as modalidades de gestão do programa.

Definidos com base nas orientações comunitárias da componente cooperação transfronteiriça do IEVP, as quatro prioridades que estruturaram o Programa foram as seguintes:

Prioridades

Prioridade 1) promover o desenvolvimento socioeconómico e valorização do território;

Prioridade 2) promover a sustentabilidade ambiental na Bacia Hidrográfica;

Prioridade 3) promover as melhores condições e modalidades de circulação de pessoas, bens e capitais;

Prioridade 4) promoção do diálogo cultural e governança local.

Após o lançamento dos convites à apresentação de propostas de projectos, as entidades públicas e privados a partir de territórios elegíveis e organizadas em parcerias, puderam apresentar projectos comuns em conformidade com as disposições do Regulamento para os programas de cooperação transfronteiriça (**Regulamento (CE) 951/2007**).

O Programa IEVP CT “Bacia Marítima do Mediterrâneo”, teve um orçamento de cerca de 173 milhões de euros para o período de 2007 a 2013, financiado quer pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) quer pelas despesas previstas nos termos do Capítulo 4, do orçamento da UE.

Estes recursos foram acrescidos de um co-financiamento dos países participantes no montante mínimo de 10% para cada projecto financiado.

O envelope financeiro associado ao IEVP para o período 2007 a 2013, foi o que a seguir se reproduz.

| Prioridades | FEDER € | % | Contrapartida Nacional € | Total |
|--------------|----------------|-----|--------------------------------|----------------|
| PRIORIDADE 1 | 62 498 637,00 | 36 | 6 249 863,00 | 68 748 500,00 |
| PRIORIDADE 2 | 46 873 978,00 | 27 | 4 687 398,00 | 51 561 376,00 |
| PRIORIDADE 3 | 15 624 659,00 | 9 | 1 562 466,00 | 17 187 125,00 |
| PRIORIDADE 4 | 31 249 318,00 | 18 | 3 124 932,00 | 34 374 250,00 |
| PRIORIDADE 5 | 17 360 732,00 | 10 | | 17 360 732,00 |
| | 173 607 324,00 | 100 | 15 624 659,00 | 189 231 983,00 |

A taxa de co-financiamento foi de 90%.

Beneficiários Finais

Entre os potenciais beneficiários podem referir-se as autoridades públicas locais e regionais, as ONG, Agências de desenvolvimento, Universidades e organizações de investigação, assim como agentes privados locais e regionais que operavam nos sectores abrangidos pelo âmbito do Programa.

Projectos

O Programa IEVP CT Bacia do Marítima do Mediterrâneo aprovou e executou 95 projectos, que mobilizaram 730 entidades parceiras.

A Participação portuguesa no Espaço

Portugal participou em 5 projectos, com parcerias nacionais oriundas fundamentalmente do Algarve, embora num dos projectos, o MEDOLICO, tivesse um parceiro da região Norte, no caso a unidade de bioenergia do LNEG, sediada em São Mamede e Infesta.

Os projectos participados por Portugal, assim como as parcerias envolvidas e os montantes atribuídos a cada projecto constam do quadro que se junta.

| Acronimo | CF | Parceiro Nacional | Total financiado € | FEDER € |
|----------------|---|---|-----------------------|---------------------|
| MEDOLICO | Universidade de Chipre, NIREAS - Centro Internacional de Pesquisa em Água | Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) Unidade de Bioenergia | 1.964.499,00 | 1.768.049,00 |
| Project Wealth | O Fundo Novo Israel - Shatil | Universidade do Algarve - Centro Regional do Algarve para a Inovação | 1.943.512,00 | 1.747.217,00 |
| Ca.Bu.Re.Ra. | European Centre of Studies anCentro Europeu de Estudos e Iniciativasd Initiatives | Associação Portuguesa para Jovens Empreendedores (ANJE) | 1.680.000,00 | 1.512.000,00 |
| SLOWMED | Centro de Desenvolvimento Criativo Danilo Dolci (CSC DD) | Associação In Loco | 1.054.598,60 | 949.138,74 |
| UMAYYAD | Centro de Desenvolvimento Criativo Danilo Dolci (CSC DD) | Região de Turismo do Algarve Direção Regional de Cultura do Algarve | 4.153.653,80 | 3.738.288,42 |
| | | Total | 10.796.263,40 | 9.714.693,16 |

O Alentejo (NUT II) era elegível como região adjacente e podia integrar os projectos de Cooperação Transfronteiriça no quadro do Instrumento Europeu de Vizinhança e Partenariado – IEVP, desenvolvidos no âmbito do Programa da Bacia Marítima do Mediterrâneo. Contudo nenhuma entidade alentejana integrou qualquer dos projectos aprovados para este Espaço da Cooperação Territorial Europeia 2007-2013.

Para mais detalhada informação:

<http://www.regione.sardegna.it/speciali/enpicbc/fr/>

Conclusões

Tendo em vista sintetizar a participação do Alentejo nos espaços da CTE 2007-2013, servimo-nos da informação que foi sendo tornada pública em cada uma das diferentes *Call* dos programas, relativamente às elegibilidades atribuídas aos parceiros, para assim, de uma forma mais realista, ventilar o verdadeiro impacto económico e financeiro nas parcerias da região.

Esta informação é apenas ventilada nas fases de aprovação dos projectos, sendo depois omitida quando são apresentados os grandes números das fases de divulgação das candidaturas, passando a figurar apenas então os montantes totais aprovados por projecto e as respectivas contrapartidas nacionais, o que de certa forma inflaciona o peso específico de cada parceria no total do co-financiamento aprovado.

A região saldou a sua participação nos projectos de CTE 2007-2013, por uma mobilização financeira da ordem de pouco mais do que do 6 M € FEDER, distribuídos por 48 projectos, que agregaram 54 parcerias.

Salientar o facto de ter sido o espaço MED aquele em que a participação regional mais se destacou com praticamente metade das parcerias integradas e dos projectos participados. Seguiu-se o Espaço SUDOE e, em terceiro lugar, o Espaço Interreg IVC.

O Espaço Atlântico encerra a tabela com 6 projectos participados.

É curioso constatar a preferência regional pela costa mediterrânica à fachada atlântica.

| Programas da CTE | Projectos Participados | Total parcerias Regionais | Ajuda FEDER paga aos parceiros |
|------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Espaço Sudoe | 13 | 14 | 1.007.630,92 € |
| Espaço MED | 22 | 25 | 2.950.725,52 € |
| Espaço ATLÂNTICO | 6 | 6 | 1.230.099,06 € |
| Interreg IVC | 7 | 9 | 928.270,89 € |
| IEPV | - | - | - |
| Total | 48 | 54 | 6.116.726,39 € |

A distribuição destas parcerias regionais tem a seguinte expressão territorial, determinada em função da localização da sede social das entidades parceiras.

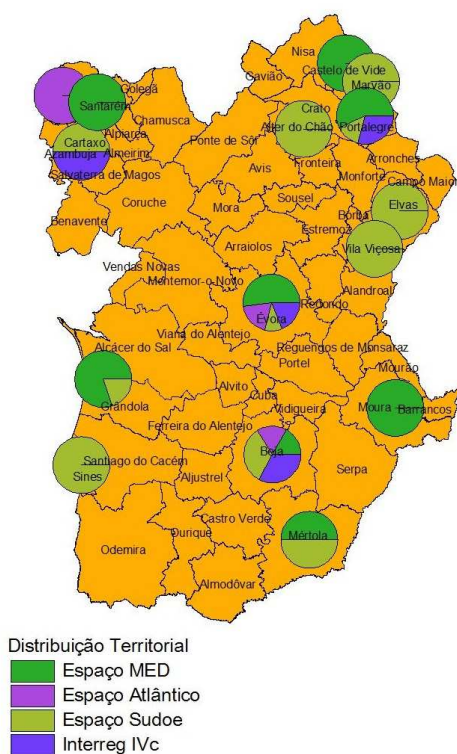
É inevitável constatar que 43 concelhos não tiveram nenhuma participação, pelo menos directa, nestes espaços da cooperação territorial europeia.

É igualmente patente a enorme assimetria regional que caracterizou a participação regional nestes espaços de Cooperação Territorial Europeia.

Verifica-se a forte presença de parceiros sedeados em Évora, com destaque para a ADRAL, Universidade, CIMAC, CCDR, que respondem por 21 parcerias. Seguiu-se, embora com uma enorme disparidade no número de participações asseguradas Portalegre, com 6 parcerias, Beja e Grândola, ambas com 5, e as restantes participações dispersas por todo o território da região.

| | |
|----------------------|----|
| ÉVORA | 21 |
| PORTALEGRE | 6 |
| BEJA | 5 |
| GRÂNDOLA | 5 |
| MERTOLA | 2 |
| SINES | 2 |
| SANTARÉM | 2 |
| ALTER DO CHÃO | 1 |
| CASTELO DE VIDE | 1 |
| CARTAXO | 1 |
| ELVAS | 1 |
| FERREIRA DO ALENTEJO | 1 |
| MARVÃO | 1 |
| MOURA | 1 |
| RIO MAIOR | 1 |
| VILA VIÇOSA | 1 |

Projectos aprovados com participação de parceiros regionais nos Programas de Cooperação Territorial Europeia 2007-2013



A participação das parcerias regionais nos espaços da cooperação é igualmente muito assimétrica, conforme se pode observar no mapa.

Os concelhos que agrupam maiores níveis de participação são também aqueles que dispersaram as suas parcerias por um maior número de programas, sendo essa situação particularmente visível nos concelhos sede das capitais do distrito de Évora e de Beja, que integraram projectos nos quatro espaços da cooperação europeia, e, no de Portalegre que teve parceiros em projectos de três espaços – MED, SUDOE e Interreg IV C.

Nas restantes situações, com as excepções de Mértola e de Grândola, com parcerias no SUDOE e no MED, a participação regional queda-se por intervenções em apenas um dos espaços da CTE.

ANEXO I

Parcerias Alentejanas no Espaço Atlântico 2007-2013

Chefe de Fila:

Commune de Noyant-la-Gravoyère (FR)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia


ATLANTERRA

2º call de projectos -2009

Parceiros Europeus:

Geological Survey of Ireland (IE),

Castelcomer Discovery Park (IE),

Copper Coast Geopark (IE),

Blaenau Gwent County Borough Council (UK),

Royal Commission on the Ancient and Historical Monuments of Wales (UK),

Les Mines de la Brutz (FR),

Instituto Geológico y Minero de Espana (ES)

Conseil Régional des Pays de la Loire (FR),

Mairie de Teillay (FR),

Communauté de Commune de Moyenne Vilaine et du Semnon (FR)

 Total Projecto:
2.382.284,71 €

 Ajuda FEDER:
1.547.258,79 €
www.green-mines.eu

O projecto ATLANTERRA abrange antigas regiões mineiras procurando preservar e valorizar o seu património com vista a criar novas fontes de riqueza. O projecto permitirá criar uma rede e ferramentas práticas para uma identificação correcta dos sítios mineiros do EA, estabelecer uma prática colectiva de gestão e organização das actividades humanas relacionadas com o legado mineiro e ajudar na resolução dos problemas comuns identificados. ATLANTERRA pretende contribuir prioritariamente para a preservação e promoção do património cultural atlântico transnacional. A exploração mineira e as actividades industriais que dela resultam foram muito importantes do ponto de vista histórico para o desenvolvimento económico, social e cultural do EA. As vias fluviais e marítimas foram amplamente utilizadas para o transporte dos minérios e representam a forte complementaridade que sempre existiu entre as regiões do interior e do litoral Atlântico. O projecto pretende também criar novas ferramentas de preservação e promoção do património mineiro nomeadamente caminhos de interpretação, geo-parques, arquivos mineiros digitalizados, criações artísticas, publicações e ainda realizar um colóquio europeu, um portal Internet comum, exposições e mapas do património mineiro. Através dos seus objectivos, ATLANTERRA visa contribuir para a instituição no EA de um modelo exemplar europeu de gestão do património mineiro. As autoridades locais e regionais sentem necessidade de conceber e implementar uma política sustentável em termos de preservação e valorização deste legado, com vista a tornar estas regiões mais atractivas e oferecer novas fontes de desenvolvimento económico.

Chefe de Fila:

Centro Europeo de Empresas e Innovación del Principado de Asturias (ES)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo


ATVENTURE

1º call de projectos -2008

Parceiros Europeus:

Sociedad para el Desarrollo Regional de Cantabria (ES),

South West Regional Authority (IE),
ADE Financiación (ES),

Shetland Islands Council (UK),

Instituto Gallego de Promoción Económica-IGAPE (ES)

Total Projecto:
1.208.537,65 €

Ajuda FEDER:
785.549,45 €

[Www.at-venture.org](http://www.at-venture.org)

As necessidades das empresas em relação aos mercados de Capital de Risco (CR) e Business Angels (BA) evoluíram drasticamente nos últimos anos. Os instrumentos regionais de CR dificilmente podem atender às necessidades financeiras das empresas. Devido às limitações dos instrumentos de financiamento disponíveis, o CR e BA regionais necessitam também de melhorar as ferramentas de gestão (financeiras e industriais) para permitir o crescimento das empresas envolvidas. Frequentemente, a formação avançada em CR e as ferramentas financeiras apenas se encontram disponíveis nos principais centros financeiros, pelo que nem todos os países dispõem destes serviços.

Neste contexto, o projecto tem como objectivo melhorar os mercados de CR e BA em regiões fora dos principais centros financeiros e a sua utilização e contribuição para as actividades de I&D. Para o efeito, o projecto promove a realização de um conjunto de trabalhos de análise e troca de experiências visando o aperfeiçoamento dos instrumentos públicos e privados de CR e BA, envolvendo a participação intensiva das autoridades regionais que lidam com o desenvolvimento económico regional e a competitividade das PME, as associações de desenvolvimento regional e os principais operadores de CR e BA privados, em particular aqueles focados em sectores e tecnologias emergentes.

Chefe de Fila:

Lan Ekintza-Bilbao, SA (ES)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo


RETHE

1º call de projectos -2008

Parceiros Europeus:

South West Regional Authority-SWRA (IE),

 Cardiff University (UK),
 Conseil Régional des Pays de la Loire (FR),

Orkestra-Instituto Vasco de Competitividad-Fundación Deusto (ES)

 Total Projecto:
1.542.787,75 €

 Ajuda FEDER:
1.002.811,97 €
www.rethe.net

O conceito de empreendedorismo tem ganhado uma relevância cada vez maior em todos os domínios da política económica, e reúne um número diversificado de temas (educação, finanças, inovação, etc...), cujas abordagens parciais são feitas com base em interesses profissionais. Assim, é necessário ter um enfoque multidisciplinar, combinando diferentes sensibilidades (sectoriais, territoriais) para realizar uma abordagem global do tema. No âmbito deste projecto, seis organizações comprometidas com a promoção do empreendedorismo decidiram reunir esforços com vista a encontrar fórmulas inovadoras para esta promoção. O projecto tem dois grandes objectivos: a criação de uma rede de organizações do EA, implicadas na promoção do empreendedorismo que contribua para reduzir as diferenças existentes relativamente a outras áreas mais dinâmicas da EU, e a formulação de um novo modelo de empreendedorismo que permita proporcionar novos serviços e ferramentas de apoio aos empreendedores e às start-ups. O trabalho foi estruturado em três grandes fases. A primeira fase implicou a análise temática do empreendedorismo, através da identificação de cinco grandes áreas de investigação: empreendedorismo, criação de empresas, medidas de acompanhamento, financiamento e infraestruturas físicas e a promoção do empreendedorismo junto de públicos específicos. Numa segunda fase foi feita uma abordagem não convencional, tendo sido identificadas as iniciativas que promovem o empreendedorismo, mas que não tenham sido inicialmente criadas com essa finalidade. Por fim, foi formulado um novo modelo de promoção do empreendedorismo, tendo sido levadas a cabo experiências inovadoras de apoio aos investidores.

Chefe de Fila:

Ouest Atlantique (FR)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

CEC - Conselho Empresarial do Centro

CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro

União das Associações Empresariais da Região Norte-UERN



WINATLANTIC
1º call de projectos -2008

Parceiros Europeus:

Cornwall Development Company (UK),

Chambre de Commerce, Industrie et Navigation de Gijón (ES),

Instituto Andaluz de Tecnología (ES),

Europe+ Foundation (FR),

Atlanpole (FR),

Limousin Expansion (FR),

WESTBIC (IE),

Midland Regional Authority (IE)

Total Projecto:
270.9299,31 €

Ajuda FEDER:
1.761.043,97 €

www.winatlantic.com

O EA é constituído por pólos de desenvolvimento que integram um diversificado tecido de PME e cuja área de influência se estende aos territórios vizinhos. No entanto, há um nível ainda reduzido de cooperação económica entre as regiões do Atlântico, devido ao baixo nível de trocas comerciais interregionais, quando comparados com os centros mais dinâmicos da UE. Os serviços prestados às empresas registam uma concentração desigual ao longo do EA, acrescido de dificuldades de acesso para as PMEs. As tendências da globalização económica levam as empresas mais dinâmicas da fachada atlântica a procurar estratégias de intensificação das relações com os centros mais dinâmicos, o que não favorece a lógica de cooperação territorial dentro do EA.

WINATLANTIC tem como objectivo principal criar condições para que as empresas do EA se organizem em rede, através da oferta de serviços específicos de internacionalização, favorecendo o redirecionamento das economias das regiões do EA para que, com base no seu potencial regional endógeno, se promova a implementação de acções de estímulo à internacionalização e desenvolvimento de start-ups e PMEs Inovadoras (SPI) nesses territórios.

Neste contexto o projecto pretende tornar as SPI do EA mais competitivas, aumentando o seu potencial através da criação de fluxos de negócios e aumentando a atractividade, através da respectiva promoção. Para cumprir com estes objectivos, é criada uma rede de SPI no EA e será criada uma plataforma de serviços de internacionalização para as SPI que fazem parte da rede WINATLANTIC.

Chefe de Fila:

Diputación Foral de Álava, (ES)

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal de Rio Maior (PT),

Universidade de Aveiro (PT),

Câmara Municipal de Aveiro (PT),

Câmara Municipal de Rio Maior (PT),

Câmara Municipal da Figueira da Foz (PT)


Parceiros Europeus:

Ecomusée du Marais Salant (FR),

Centre National de la Recherche Scientifique-CNRS (FR),

Communauté de Communes Océan-Marais de Monts (FR),

Communauté de Communes de l'Ile d'Oléron (FR),

Cap Atlantique (FR),

Asociación Cultural de Amigos de las Salinas de Interior (ES),

Fundación Espacios Naturales Protegidos de Andalucía- ANDANATURA (ES),

Bournemouth University (UK),

 Total Projecto:
3.059.724,10 €

 Ajuda FEDER:
1.988.820,60 €
<http://ecosal-atlantis.ua.pt>

As salinas do Atlântico desempenharam um papel relevante na história marítima da Europa Atlântica, constituindo um património e uma herança comum que interessa valorizar. Ainda que muitas salinas do Atlântico tenham sido sujeitas a um abandono ou reconversão para outros usos (como por exemplo na aquicultura), alguns espaços salícolas foram objecto de processos bem sucedidos de recuperação. Apesar dos problemas com que em geral são confrontados, como a falta de diversificação económica, o desconhecimento sobre a cultura dos espaços salícolas, o êxodo da população mais jovem e a localização na periferia das principais redes de comunicação, as salinas do Atlântico representam um recurso ainda não suficientemente aproveitado no contexto do desenvolvimento do turismo cultural e natural sustentável. O projecto ECOSALATLANTIS tem como objectivo principal promover um desenvolvimento conjunto, integral e sustentável do turismo baseado no património cultural e natural dos espaços salícolas tradicionais do Atlântico. O projecto articula-se em redor de três actividades chave que tratam do desenvolvimento turístico das salinas do Atlântico: Património, Desenvolvimento Territorial, Biodiversidade e Turismo de Natureza. A Rota Atlântica do Sal constitui uma oportunidade para a valorização dos espaços salícolas como recurso de desenvolvimento endógeno das regiões envolventes, mas também para a associação de outros espaços salícolas que não integraram o projecto, incluindo os referentes a outras regiões europeias interessadas no desenvolvimento de sinergias em torno da recuperação e valorização do património salícola.

Chefe de Fila:
Xunta de Galicia, ES

Parceiros Nacionais:

Diocese de Beja

Câmara Municipal de Valença do Minho



Parceiros Europeus:

Conseil Général de la Manche (FR)

Fáilte Ireland West-Fáilte Ireland North West (IE)

Total Projecto:
812.421,23 €

Ajuda FEDER:
528.073,79 €

www.coop-atlantico.com

O Caminho de Santiago foi declarado Primeiro Itinerário Cultural Europeu pelo Conselho da Europa em 1987 e Património da Humanidade pela UNESCO em 1993. Posteriormente, em 2004 recebeu o prémio Príncipe das Astúrias da Concórdia, o que o torna uma referência a nível europeu. O Caminho de Santiago é um itinerário histórico de dimensões europeias que se estende por quase todo o continente. As regiões europeias representadas neste projecto constituem um exemplo claro de como o Caminho de Santiago constitui uma rota de peregrinação que actua como eixo de união entre as nações e povos europeus e, especialmente, entre aqueles que constituem a região atlântica.

O objectivo principal do ULTREIA é promover o turismo cultural, religioso e patrimonial sustentável relacionado com as rotas marítimas e interiores em direcção a Santiago de Compostela através de dois eixos fundamentais: implementar a Agenda 21 para o turismo e a criação de uma rede de regiões atlânticas que desenvolvam produtos turísticos, tendo como base uma identidade cultural atlântica comum relacionada com as peregrinações marítimas e do interior dirigidas a Santiago de Compostela.

Pretende-se com este projecto desenvolver um turismo sustentável contando com a participação das comunidades dos territórios parceiros, assim como dos agentes sociais, turísticos, económicos e com as respectivas autoridades locais. Através da valorização e difusão turística, o projecto ULTREIA contribui para criar melhores condições para o fortalecimento do tecido económico regional, a criação de emprego e o estímulo do potencial endógeno e dos factores de competitividade internacional.

ANEXO II

Parcerias Alentejanas no Espaço MED 2007-2013

Chefe de Fila:

Spatial and strategic planning Department
Vénétie (Italie)

Parceiros Nacionais:

RCDI - Rede de Desenvolvimento e
Inovação do Alentejo (Portugal)

AEAL – Associação de empresários do
Alentejo Litoral (Portugal)



2Bparks

2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

Natural Regional Park of SERRE
Calabre (Italie)

Regional Ministry of Tourism of the Balearic
Islands Government/Foundation for the
Sustainable Development of the Balearic
Islands - NON ACTIVE
Iles Baléares (Espanhe)

General Council of Hérault
Languedoc-Roussillon (France)
Province of Vercelli
Piémont (Italie)

Region of Thessaly
Thessalia (Thessalie) (Grèce)

Ayuntamiento de Andújar (Municipality of
Andújar)

Andalousie (Espanhe)
Scientific Research Centre of the Slovenian
Academy of Sciences and Arts, Anton Melik

Geographical Institute
Slovenia: the entire country (Slovénie)
National and Kapodistrian University of
Athens, NKUA

Attiki (Attique) (Grèce)
The Troodos Regional Tourism Board
Cyprus: the entire country (Chypre)

Total Projecto:
2.110.666,00 €

Ajuda FEDER:
1.623.500,00 €

<http://www.2bparks.org/cgi-sys/suspendedpage.cgi>

Existe uma forte conexão entre a proteção de áreas frágeis, a melhoria dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável. A promoção de áreas protegidas (PA) aumentou a importância da política administrativa transfronteiriça. O projecto 2Bparks assume essa perspectiva desenvolvendo padrões de governança inovadores com o objectivo geral de integrar considerações ambientais em planos espaciais, em escolhas de investimentos e no pensamento institucional central. Para aumentar a atractividade sustentável do MED PA, o projecto apela ao: - Planeamento Participativo para o Gestão da AP - Turismo Sustentável - Treinamento e Consciência para a Coesão Social da PA. Os gestores de PA, os planeadores, os decisores, os pesquisadores, as partes interessadas territoriais e a sociedade civil serão envolvidos na experimentação de: - PLANOS DE AÇÃO, com base nos princípios de subsidiariedade, igualdade e sustentabilidade para capitalizar experiências passadas, estudos prévios e pesquisa, enquanto implementa as Directrizes da UE - Estratégia de marketing compartilhada e acções promocionais conjuntas para promover o MED PA como destino exemplar, onde as empresas atendam o meio ambiente, criando novas oportunidades de trabalho e onde a conservação da natureza se torna um factor de coesão social. As acções do projecto foram planeadas com um alto grau de capitalização e transferibilidade.

Chefe de Fila:

CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (Portugal)

Parceiros Nacionais:



3C 4 Incubators

Parceiros Europeus:

Lazio Region
Latium (Italie)

AMI-Aide aux Musiques Innovatrices
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

SVILUPPO BASILICATA SPA
Basilicate (Italie)

Bunker
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Regionförbundet Ostsam (East Sweden Region)
Extra Region (Autre Pays)

Local Company of Initiatives and Activities of Malaga S.A
A ndalousie (Espagne)

University of Valencia
Valence (Espagne)

Aster s.cons.pa
Emilie-Romagne (Italie)

Total Projecto:
1.311.700,00 €

Ajuda.FEDER:
999.329,00 €

<http://www.3c4incubators.eu/>

O projecto foi organizado em 3 fases principais: 1. Planeamento e partilha - Nesta fase, os parceiros reuniram-se e estabeleceram o modelo de cooperação, através de planos principais para as outras 2 fases do projecto. Os parceiros foram organizados em 3 grupos de trabalho diferentes. 2. Experimentação - Nesta fase, os parceiros testaram modelos, metodologias e instrumentos, com base nos resultados existentes. Também criaram novas abordagens, com base nas propostas dos grupos de trabalho. As actividades foram focadas num impacto interno (acções dentro das redes) e num impacto externo (acções para alcançar o mercado e o território). 3. Envolvimento do Território - Esta fase incidiu na divulgação dos resultados e no impacto ambiental e institucional no contexto das iniciativas culturais e também na criação de negócio cultural e criativo.

O objectivo do projecto foi definir abordagens apropriadas de apoio a projectos e aprovar linhas de actuação para propostas futuras.

Chefe de Fila:

ANDALUSIAN INSTITUTE OF TECHNOLOGY Andalousie (Espagne)

Parceiros Nacionais:

ENTREPRENEURS ASSOCIATION OF ALENTEJO-AEAL Alentejo (Portugal)



AGRO-ENVIRONMED
1st call - classical projects, 2008

Parceiros Europeus:

NATIONAL AND KAPODISTRIAN UNIVERSITY OF ATHENS

Attiki (Attique) (Grèce)
SCIENCE AND TECHNOLOGY PARK OF SICILY
Sicilie (Italie)

ENVIRONMENT, WATER, TOWN PLANNING AND HOUSING DEPARTMENT OF VALENCIAN GOVERNMENT
Valence (Espagne)

REGIONAL GOVERNMENT FOR ENVIRONMENT, ANDALUSIA
Andalousie (Espagne)

APEA Siena - Agenzia Provinciale per l'Energia, l'Ambiente e lo Sviluppo sostenibile S.r.l.
Toscane (Italie)

SCIENTIFIC RESEARCH CENTRE BISTRA PTUJ
Slovenia: the entire country (Slovénie)

CRITT FOOD ALIMENTARY PACA
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Agenzia Regionale per la Tecnologia e l'Innovazione (ARTI)
Pouilles (Italie)

Total Projecto:
1.243.770,00 €

Ajuda FEDER:
940.04,00 €

<http://www.svimed.eu/website/portfolio/agroenvironmed/>

O Conselho Europeu, na reunião de Bruxelas de 15 e 16 de Junho de 2006, adoptou a nova Estratégia Europeia para o Desenvolvimento Sustentável, em substituição do precedente adoptado em Gotemburgo. Um dos seus artigos afirma que a CE e os Estados-Membros aumentarão os seus esforços para promover e divulgar as Tecnologias Ambientais, especialmente através da aplicação do Plano de Acção das Tecnologias Ambientais da UE (ETAP), adoptado no início de 2004, para apoiar a inovação e o desenvolvimento das Tecnologias Ambientais e sua introdução no mercado. Neste contexto, a Proposta para o Projecto AGRO-ENVIRONMED visa promover a eco-inovação em empresas que pertencem ao Sector Agro-alimentar, principalmente PME, criando uma plataforma que seja sustentável no tempo e que promova a transferência de boas práticas recomendadas de eco-inovação através do intercâmbio de informações e desenvolvimento de acções conjuntas entre países mediterrânicos com sectores especialmente relevantes na indústria agro-alimentar. Isso contribuirá para a promoção do intercâmbio de informações relacionadas com este assunto na área Med, promovendo o uso das melhores tecnologias disponíveis e as melhores práticas ambientais dentro da indústria agro-alimentar.

Chefe de Fila:

Marche Region - Department of Internationalization, Culture, Tourism, Trade and Promotional Activities
Marches (Italie)

Parceiros Nacionais:

IPN - Instituto Pedro Nunes - Associação para Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia - Região Centro (Portugal)

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (Portugal)



CITEK

7th call - capitalisation projects, 2012

Parceiros Europeus:

UAB Research Park
Catalogne (Espanhe)

OXALIS SCOP SA
Rhône-Alpes (France)

University of Maribor
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Zadar County
Croatia: the entire country (Croatie)

CNA Emilia Romagna - National Confederation of Crafts and SMEs
Emilie-Romagne (Italie)

Cecot Innovation Foundation
Catalogne (Espanhe)

Total Projecto:
1.190.000,00 €

Ajuda FEDER:
907.500,00 €

ND

O projecto Citek envolve actores interessados na inovação da área MED e IPA provenientes de 6 países (Itália, Espanha, França, Portugal, Eslovénia, Croácia), bem como parceiros externos relevantes. O projecto visa promover o estabelecimento de um sistema transnacional e trans-local de Inovação na área MED, aproveitando o desenvolvimento de sinergias, orientações, estratégias, metodologia de trabalho e ferramentas baseadas na Web produzidas pelos projectos MED financiados (ICS, IKTIMED e P & D Industry) com produtos e ferramentas desenvolvidos no âmbito do projecto financiado por outros programas da UE e transferência de conhecimento e experiência para a área de parceiros do IPA. Os projectos MED envolvidos na proposta de capitalização CITEK são membros do Programa MED, baseados em plataformas na Web para transferência de conhecimento e tecnologia. Os objectivos do projecto são: - promover a melhoria das estratégias de especialização inteligente dos territórios MED; - promover a análise, intercâmbio e transferência de melhores práticas sobre a questão das Estratégias de Especialização Inteligente entre os parceiros do projecto MED e IPA; - promover o estabelecimento de um sistema formalizado do MED para a transferência e o intercâmbio de conhecimento e inovação para contribuir para fortalecer a dimensão internacional das PME e cooperativas MED, melhorando suas capacidades de rede e cluster.

Chefe de Fila:

Municipality of Prato
Toscane (Italie)

Parceiros Nacionais:

Universidade de Évora - Alentejo (Portugal)



CreativeMED

7th call - capitalisation projects, 2012

Parceiros Europeus:

Consorzio ARCA
Sicilie (Italie)

REGION OF CENTRAL MACEDONIA
Kentriki Makedonia (Macédonie centrale) (Grèce)

Business Development Agency of Rethymnon
Chamber of Commerce and Industry
Kriti (Crète) (Grèce)

UNION OF HELLENIC CHAMBERS OF
COMMERCE Attiki (Attique) (Grèce)

E-zavod, Institute for Comprehensive
Development Solutions
Slovenia: the entire country (Slovénie)

UNIVERSITY OF VALENCIA
Valence (Espagne)

Chamber of Commerce of Seville
Andalousie (Espagne)

Brodarski Institute
Croatia: the entire country (Croatie)

LARNACA DISTRICT DEVELOPMENT
AGENCY
Cyprus: the entire country (Chypre)

French Agency of Sustainable Mediterranean
Cities and Territories
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Total Projecto:
1.375.000,00 €

Ajuda FEDER:
1.057.750,00 €

ND

Diferentes experiências em projectos de MED prevêm o surgimento de um novo modelo económico e social baseado em ancoragem cultural, organizações de redes abertas, misturas inovadoras, aprendizagem social e valores compartilhados relacionados com a sustentabilidade. O CreativeMED, capitaliza os resultados desses projectos, considerando a base cultural (TEXMEDIN, SUPORTED, CHORD, MEDINS, SMILIES), social (MEDLAB, CENTRALAB) e territorial (TEXMEDIN, SMILIES, MEDLAB, MEDGOVERNANCE, IC-MED). O CreativeMED integra os principais produtos desses projectos para definir uma estrutura para a Especialização Inteligente de baixo para cima que promova a adaptação de ideias bem-sucedidas aos contextos locais, maximize a criatividade intra-regional e o capital social para a inovação e melhore os *spillovers* do conhecimento inter-regional, bem como a macro-coerência política regional. O CreativeMED adopta uma abordagem de Aprendizagem de Políticas para capitalização para consolidar esse modelo emergente e facilita sua incorporação profunda em todos os níveis, primeiro desenvolvendo um modelo de política de projecto integrado e, em seguida, co-desenvolvendo seu potencial de implementação com três grupos de trabalho.

Chefe de Fila:
Municipality of Chiaravalle
Marches (Italie)

Parceiros Nacionais:

CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (Portugal)



CYCLO

2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

Efxini Poli Local Authorities Network for Social Cultural Tourist Enviromental

Agricultural Development
Attiki (Attique) (Grèce)

Municipality of Ioannina
Ipeiros (Epire) (Grèce)

Prefecture of Preveza
Ipeiros (Epire) (Grèce)

City Hall (Council) of Soller
Iles Baléares (Espagne)

Marche Region - Culture, Tourism and
Commerce Unit
Marches (Italie)

Development Centre LITIJA
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Cyprus Tourism Organisation
Cyprus: the entire country (Chypre)

Municipality of Pesaro
Marches (Italie)

Total Projecto:
905.000,00 €

Ajuda FEDER:
696.250,00 €

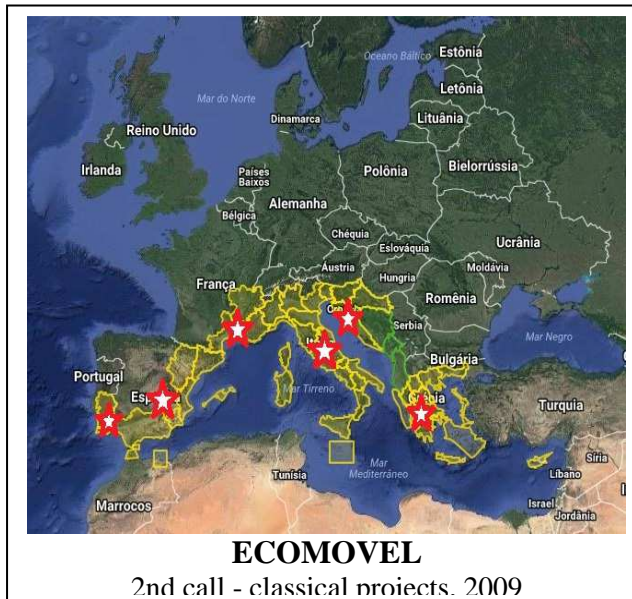
<https://ecf.com/news-and-events/news/cyclo-project-promoting-cycling-mediterranean>

O CYCLO tem como objectivo contribuir para a criação de mobilidade sustentável em algumas cidades pequenas e médias da área MED através da realização de acções experimentais que implicam um uso mais forte da bicicleta. O projecto centra-se na ideia de que a mobilidade sustentável em contextos urbanos pequenos e médios deve envolver um forte impulso no uso da bicicleta como meio de baixo impacto ambiental, capaz de desenvolver uma nova abordagem da qualidade de vida e do ar em nossas cidades e vilas. A criação de novos serviços e instalações, bem como a aplicação de soluções inovadoras e integradas que suportam o uso de bicicletas, são uma premissa para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos cidadãos e turistas. As áreas urbanas envolvidas no CYCLO devem ser transformadas em sistemas mais acessíveis. O conceito de acessibilidade deve ser entendido como profundamente inter-relacionado com o conceito de sistemas de acolhimento. Além disso, o esforço para melhorar o uso da bicicleta no contexto CYCLO implica o envolvimento dos decisores para a criação e implementação de políticas específicas que apoiem o uso de bicicletas (por exemplo, a subscrição de acordos que promovam a intermodalidade e a multimodalidade - trem de bicicleta, bike-car, bike-bus, etc.).

Chefe de Fila:

UAERLVT - União das Associações de Empresas da Região de Lisboa e Vale do Tejo Alentejo (Portugal)

Parceiros Nacionais:



Parceiros Europeus:

CSM - Centro Sperimentale del Mobile e del Arredamento
Toscane (Italie)

Furniture and Wood Technological Centre of the Murcia Region
Murcie (Espagne)

Northwest Croatian Wood Industry Cluster
Croatia: the entire country (Croatie)

Professionals' Chamber of Thessaloniki
Anatoliki Makedonia, Thraki (Macéd.Est & Thrace) (Grèce)

Technological Institute Foret Cellulose Wood Furniture
Île de France (France)

Total Projecto:
967.778,00 €

Ajuda FEDER:
725.833,00 €

ND

O projecto visa desenvolver e transferir ferramentas no campo do eco-design aplicado à indústria de móveis e, mais especificamente, ao próprio mobiliário. Várias ferramentas já existem nesses países e organizações parceiras, portanto a abordagem consiste num primeiro passo em: - Realizar uma análise comparativa das ferramentas existentes e disponíveis - Preparar um caso de estudo das empresas para entender o estado do eco-design - Fornecer uma caixa de ferramentas disponíveis na Internet e disponível para empresas que precisam actualizar ou desenvolver capacidades na área de design ecológico.

Chefe de Fila:

Regional Government of Umbria - Regional Directorate for Planning, Innovation and Competitiveness of Umbria - Department: Regional Aids to Enterprises Ombrie (Italie)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (Portugal)

APME Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias - Alentejo (Portugal)



EMMA

2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

Sviluppumbria - Regional Organisation for the Economic Development in Umbria Ombrie (Italie)

Apid Imprenditorialita Donna Piémont (Italie)

Local Government Province of Granada Andalousie (Espagne)

Barcelona Activa SAU SPM Catalogne (Espagne)

Development Enterprise of Achaia Prefecture Dyтики Ellada (Grèce occidentale) (Grèce)

Heraklion Development Agency S.A. Kriti (Crète) (Grèce)

Total Projecto:
1.244.023,00 €

Ajuda FEDER:
933.017,00 €

<http://www.emmamed.eu/>

A presença de mulheres no empreendedorismo na área do Med encontra ainda barreiras fisiológicas, tornadas mais difíceis pela crise económica global: escolhas educacionais, pontos de vista tradicionais sobre mulheres e inovação, falta de acesso a redes, falta de treino comercial, e inexistência de modelos de empreendedorismo feminino. Objectivos gerais: - Melhorar a presença de mulheres nas PME. - Favorecer a transferência de *know-how* e inovação, fortalecer as sinergias e gerar massa crítica entre as PME, principalmente as PME femininas. - Melhorar os recursos endógenos e implementar princípios de desenvolvimento sustentável. Objectivos específicos: - Implementar uma Plataforma Público-Privada transnacional para PME empresariais sustentáveis em: Marketing, reconciliação do trabalho e vida familiar Autoconfiança, acesso ao crédito, políticas legais e fiscais, políticas de sustentabilidade, novas tecnologias. - Sustentar os decisores políticos na concepção de enquadramentos jurídicos que correspondam às necessidades das PME.

Chefe de Filá:
 Palerme Confindustria
 Sicilie (Italie)

Parceiros Nacionais:

Fundação Luís de Molina
 Alentejo (Portugal)



ETHIC

1st call - classical projects, 2008

Parceiros Europeus:

Provence Verte Public Authority
 Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Prefecture of Heraklion
 Kriti (Crète) (Grèce)

Metropoli Est
 Sicilie (Italie)

Total Projecto:
878.735,00 €

Ajuda FEDER:
659.051,00 €

ND

O projecto visa elaborar um modelo inovador de desenvolvimento económico para pequenas empresas focadas em produções tradicionais, com um valor mais fraco em actividades turísticas. Para atingir esse fim, o projecto pretende implementar uma rede de serviços para empresas para apoiar as actividades empresariais a nível local e internacional. Além disso, uma marca comum "ETHIC" será criada dentro do projecto. A parceria reúne entidades públicas e privadas com experiência em todos os sectores de serviços que serão propostos às empresas. Actividades: - Reuniões com empresas, conferências, participação em eventos locais, workshops e mainstreaming. - Produção de ferramentas de divulgação e comunicação com o maior potencial de impacto - Experimentação de serviços a serem oferecidos às empresas

Chefe de Fila:

National Park of Vesuvio
Campanie (Italie)

Parceiros Nacionais:

ADPM - Associação para a Defesa do Património de Mértola - Alentejo (Portugal)



FOR CLIMADAPT
2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

International Association for Mediterranean Forests

Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)
Umbria Region
Ombrie (Italie)

FOREST SCIENCES CENTER OF CATALONIA (CTFC)
Catalogne (Espanha)

National Forestry Institute - Mediterranean territorial Department
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

North-Aegean Region
Voreio Aigaio (Nord de l'Egée) (Grèce)

Forêt Méditerranéenne
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Total Projecto:
1.734.000,00 €

Ajuda FEDER:
1.300.500,00 €

<http://www.forclimadapt.eu/>

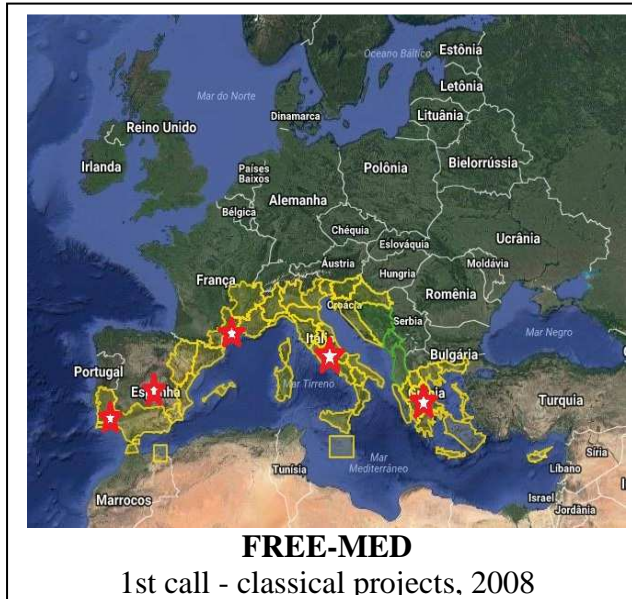
É geralmente aceite que a região do Mediterrâneo enfrenta o aquecimento geral, a diminuição das precipitações e o aumento da frequência e intensidade dos fenómenos climáticos extremos (relatório do IPCC, 2009). As consequências de tais transtornos nos ecossistemas já podem ser observadas: áreas de distribuição que se deslocam para o norte e altitudes mais altas, extinção de espécies, incêndios florestais, ataques de pragas, desertificação. Apesar da sua grande resiliência, as florestas, sua economia, assim como e sua biodiversidade única está sob uma ameaça catastrófica. A urgência não é mais lutar, porque o fenómeno está em andamento, mas para se adaptar (Conselho da UE, Junho de 2009). Os ecossistemas florestais do Mediterrâneo mostram agora os primeiros danos ligados, nomeadamente, às mudanças climáticas. Seus gestores são na sua maioria incapazes de reagir adequadamente. Através do projecto, os parceiros visam desenvolver, compartilhar e disseminar ferramentas e técnicas de gestão eficientes para promover a adaptação dessas áreas naturais a um clima modificado. Todas as soluções comumente acordadas serão disponibilizadas não só para gerentes territoriais e decisores.

Chefe de Fila:

PATTO DELL'AGRO S.P.A
Campanie (Italie)

Parceiros Nacionais:

OCRE - Associação para a Valorização do Meio Ambiente, Cultura, Património e Lazer - Alentejo (Portugal)



Parceiros Europeus:

The Community of Communes of the Country of Sorgues and the Mounts of Vaucluse - CCPSMV
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Pays de Haute Provence - PHP
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

The Community of the Municipalities of the Metropolitan Surface of Barcelona - MMAMB
Catalogne (Espanhe)

River park of Alcantara
Sicilie (Italie)

Area of Thessalie
Thessalia (Thessalie) (Grèce)

Total Projecto:
1.254.360,00 €

Ajuda FEDER:
940.770,00 €

www.freemedmed.eu

A Free-med desenvolve uma estratégia de ação que permite aos cidadãos, empresas e comunidades nos territórios perceber a importância dos recursos hídricos e o valor de preservar sua qualidade. Um website, www.freemedmed.eu, está operacional para promover e disseminar as experiências, as boas práticas reunidas em um guia e as atividades-piloto que têm sido constantemente melhoradas. As orientações estratégicas foram definidas e uma declaração conjunta foi adoptada. Um seminário de primeira capitalização permitiu uma apresentação das acções e as produções em preparação. O projecto piloto foi iniciado de acordo com a metodologia adoptada pelos parceiros. As 3 fases operacionais do projecto piloto permitiram a programação de cerca de 30 operações, a maioria das quais realizadas como operações locais que mobilizam o público-alvo.

Chefe de Fila:

Slovene Chamber of Agriculture and Forestry - Institute of Agriculture and Forestry Maribor
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Parceiros Nacionais:

AREANATEjo - Agência Regional de Energia e Meio Ambiente do Norte do Alentejo (Portugal)



GREEN PARTNERSHIPS
5th call - targeted projects, 2012

Parceiros Europeus:

Energy agency of Podravje - Institution for Sustainable Energy Use
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Lakatamia Municipality
Cyprus: the entire country (Chypre)

GERES - Group for the Environment, Renewable Energy and Solidarity
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Technical University of Crete
Kriti (Crète) (Grèce)

Kyoto Club - Latium (Italie)

Granollers city council
Catalogne (Espagne)

Agricultural University of Tirana
Albania: the entire country (Albanie)

Hydro Engineering Institute Sarajevo (HEIS)

Cyprus: the entire country (Bosnie-Herzégovine)

Institut for spatial planning of the Koprivnica-Križevci Country
Croatia: the entire country (Croatie)

Institute for Strategic Studies and Prognoses
Montenegro: the entire country (Monténégro)

Total Projecto:
1.563.260,00 €

Ajuda FEDER:
1.236.855,00 €

<http://www.greenpartnerships.eu/>

As comunidades locais são actores chave para abordar e implementar os objectivos de maior eficiência energética (EE) e promoção de fontes de energia renováveis (RES) que contribuem para alcançar os objectivos 20/20/20 estabelecidos pela UE. As cidades e as regiões do MED prepararam suas estratégias energéticas e planos de acção locais, mas enfrentam vários obstáculos que dificultam sua implementação efectiva. Os obstáculos incluem o processo e o *know-how* tecnológico: falta de capacidades em termos de conhecimento técnico e padrões para seleccionar as principais opções tecnológicas e definir regras mais rigorosas de contractos públicos - barreiras administrativas e legislativas, falta de opções de financiamento inovadoras e falta de cooperação com as partes interessadas, elaboração e implementação de medidas seleccionadas. O projecto GREEN PARTNERSHIPS conectará cidades e regiões de 11 países MED que superarão os obstáculos listados, estabelecendo uma abordagem transnacional comum com foco na criação de parcerias locais que contribuam para uma implementação mais eficiente de soluções inovadoras de EE e RES que levem a comunidades locais e regionais sustentáveis.

Chefe de Fila:

REGION OF EPIRUS
Ipeiros (Epire) (Grèce)

Parceiros Nacionais:

NERSANT - Associação Empresarial da
Região de Santarém (Portugal)



HIDDEN

2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

BUSINESS INNOVATION CENTER of
EPIRUS (E.C BIC of Epirus)
Ipeiros (Epire) (Grèce)

Local Development Agency Langhe
Monferrato Roero (La.Mo.Ro.)
Piémont (Italie)

PARCO TECNOLOGICO PADANO
FOUNDATION
Lombardie (Italie)

Chamber of Commerce and Industry of
Marseille Province
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Chamber of Commerce, Industry and
Navigation of Castellon
Valence (Espagne)

Interdepartmental Research Centre L.U.P.T.
- Territorial Town Planning Laboratory –
University of Naples "Federico II"
Campanie (Italie)

Total Projecto:
1.489.710,00 €

Ajuda FEDER:
1.117.282,00 €

ND

Historicamente, a UE sofreu um mau desempenho em relação aos seus principais concorrentes nas medidas tradicionais de inovação. Consequentemente, os decisores políticos responderam incentivando a I & D, apoiando as empresas a colaborar com as universidades e aumentando substancialmente o investimento público em pesquisa científica. A inovação baseada na ciência e a transferência de tecnologia ocorre principalmente em apenas 6% da economia da UE. HIDDEN, portanto, identificou uma "lacuna" entre os tipos de inovação que mais se importam com o resto da economia MED e as intervenções políticas estabelecidas que visam promover a inovação. O projecto HIDDEN pretende apoiar a inovação no sentido de desenvolvimento comercial, marketing e organização (inovações ocultas ou suaves) e assim garantir um alto potencial de crescimento e desenvolvimento sustentável em termos de competitividade e emprego na área MED. O projecto visa reforçar a capacidade de inovação e as competências das PME de pequenas e médias empresas, dando grande ênfase à dinâmica não tecnológica da inovação e promovendo operações de organização, marketing e desenvolvimento de negócios.

Chefe de Fila:

CIMAC - Central Alentejo
Intermunicipality - Alentejo (Portugal)

Parceiros Nacionais:



I.C.E.

1st call - classical projects, 2008

Parceiros Europeus:

Lazio Region - Culture Department
Latium (Italie)

Sviluppo Italia Basilicata SpA -
Development Unit
Basilicate (Italie)

Local company of initiatives and activities
of Malaga S.A-Business Municipal Centre
of Malaga
Andalousie (Espanhe)

Business and Innovation Centre of Attika -
Technology and european project's
department

Attiki (Attique) (Grèce)
Temi Zammit Foundation

Malta: the entire country (Malte)

Total Projecto:
1.536.928,00 €

Ajuda FEDER:
1.175.164,00 €

ND

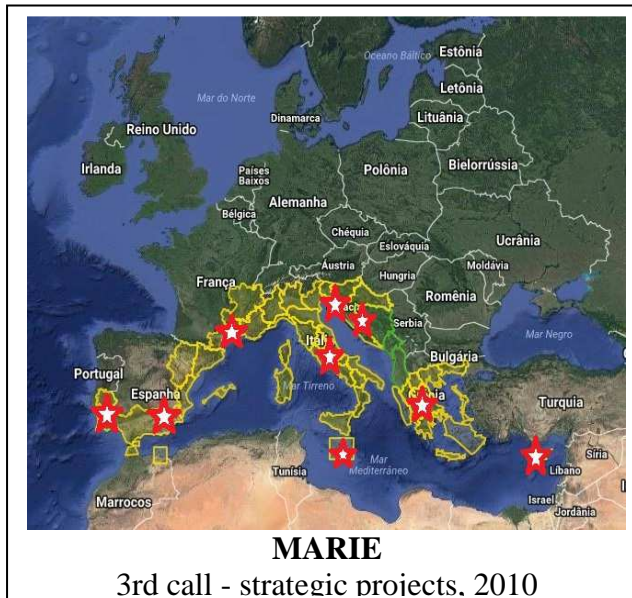
A crise real do sector tradicional da economia europeia mostra a necessidade de buscar outros sectores estratégicos para permitir o nascimento e o desenvolvimento das empresas. Este projecto visa desenvolver algumas actividades que têm uma tradição importante a nível europeu, mas que normalmente não são consideradas como um "desenvolvimento". Nesta visão, a arte e a cultura se tornam elementos importantes para melhorar o aumento dos territórios e a ligação entre as novas formas artísticas e o crescimento económico torna-se relevante. A arte é capaz de gerar receita e emprego, com a vantagem de se basear em sinergias eco-sustentáveis com o território, que é ao mesmo tempo, o palco, a inspiração e o cliente da manifestação artística. A relação entre cultura, empresa e território deve ser considerada como um instrumento valioso na produção de valor agregado, relacionamentos, conhecimento e riqueza. Referindo-se a Portugal, Itália, Grécia, Espanha e Malta, pode-se destacar os enormes elementos da tradição histórica e artística que tornam enorme a potencialidade económica das actividades relacionadas à arte. No que diz respeito às prioridades, o projecto pretende melhorar o estado geral do emprego, apoiando actividades baseadas no conhecimento onde as PME podem implementar novas estratégias de internacionalização.

Chefe de Fila:

Government of Catalonia, Department of Territory and Sustainability, Housing Agency of Catalonia (Espanhe)

Parceiros Nacionais:

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Alentejo (Portugal)



Parceiros Europeus:

EPSA - Empresa Publica de Suelo de Andalucia - State-Owned Housing Company of Andalucia (Espanhe)

PACA REGION - PROVENCE ALPS COTE D'AZUR. (France)

PIEDMONT REGION
Piémont (Italie)

Consortium AREA for scientific and technologic research of Trieste, Friuli Venezia Giulia (Italie)

Basilicata region (Italie)

ARE Liguria, Regional Energy Agency of Liguria, (Italie)

Umbria Region. (Italie)

ACCIE. Agency to Support Catalan Companies. Catalogne (Espanhe)

Total Projecto:
5.913.880,00€

Ajuda FEDER:
4.511.098,00 €

<https://www.interregeurope.eu/marie/events/event/715/marie-open-innovation-at-work/>

A MARIE pretende melhorar a eficiência energética do meio ambiente no Mediterrâneo e explorar as oportunidades apresentadas pelas políticas e directivas da UE em matéria de EE nos edifícios, tendo em conta as características distintas do espaço MED e criando condições socioeconómicas mais adequadas para cumprir os seguintes desafios: A necessidade de novos regulamentos e ferramentas institucionais em resposta à nova reformulação EPBD da EU, e a falta de mecanismos financeiros capazes de estimular a remodelação eficiente dos edifícios. O sector de edifícios dominado pelas PME exigiu apoio externo, a fim de estimular a inovação na prestação de serviços e produtos adequados para a renovação de energia de edifícios. A MARIE inclui 3 Acções Piloto (PA) para testar e desenvolver soluções em resposta a esses desafios. O resultado final do projecto será a Estratégia MED Building EE (MEDBEES).

| | | |
|---|---|---------------------|
| <p>Chefe de Fila:</p> | <p style="text-align: center;">MARIE 3rd call - strategic projects, 2010 (Cont.)</p> | |
| <p>Parceiros Nacionais:</p> | | |
| <p>Parceiros Europeus: (Cont.)</p> <p>IREC. Catalanian Institut for Energy Research. Catalogne (Espanhe)</p> <p>CRMA.Regional Chamber of Trades and Craft. Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)</p> <p>EFFINERGIE collectivity. Languedoc-Roussillon (France)</p> <p>University of Ljubljana. Slovenia: the entire country (Slovénie)</p> <p>GOLEA (Goriska Local Energy Agency). Slovenia: the entire country (Slovénie)</p> <p>LOCAL COUNCIL ASSOCIATION OF MALTA. LCA. Malta: the entire country (Malte)</p> <p>Regional Development Agency of Western Macedonia S.A. - ANKO Dytiki Makedonia (Macédonie de l'est) (Grèce)</p> | <p>Total Projecto:</p> | <p>Ajuda FEDER:</p> |
| | | |
| | <p>Parceiros Europeus: (Cont.)</p> <p>BAR Municipality Montenegro: the entire country (Montenégro)</p> <p>Institute of Accelerating Systems and Applications. IASA. Attiki (Grèce)</p> <p>UMAR. Union of Mediterranean Architects. (Malte)</p> <p>Larnaca Municipality Cyprus: the entire country (Chypre)</p> <p>LIMA Association. Low Impact Mediterranean Architecture. Catalogne (Espanhe)</p> <p>Forest Sciences Center of Catalonia (CTFC) Catalogne (Espanhe)</p> | |

Chefe de Fila:

European University of Flavours and Scents
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Parceiros Nacionais:

ADC Moura - Agência de Desenvolvimento do Concelho de Moura - Alentejo (Portugal)



MEDISS

1st call - classical projects. 2008

Parceiros Europeus:

FranceAgriMer
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

APEA Siena - Agenzia Provinciale per l'Energia, l'Ambiente e lo Sviluppo sostenibile S.r.l.
Toscane (Italie)

AGENFORM
Piémont (Italie)

University of studies of Catania
Sicilie (Italie)

Total Projecto:
1.641.200,00 €

Ajuda FEDER:
1.230.900,00€

ND

Sabores e aromas (plantas aromáticas, medicinais, perfumadas e cosméticas e produtos aromáticos e agrícolas) estão presentes em torno da bacia mediterrânea. O sector de sabores e aromas é fortemente baseado em características regionais que levam a sua imagem e criam uma economia induzida significativa (isto é, especificamente ligada ao turismo). No entanto, *Flavors and scents* sector tem que enfrentar diferentes fontes de pressão. A forte concorrência afecta toda a cadeia: desde produtores de produtos agrícolas em bruto até fabricantes de produtos acabados. Além disso, as empresas estão sujeitas a um número crescente de regulamentos. A saúde, a segurança do consumidor e a protecção do ambiente são factores muito importantes que são demonstrados pela definição e aplicação de novos padrões (a directiva REACH, em particular). Todos estes procedimentos têm consequências importantes para a gestão dos negócios, que são obrigados a modernizar as suas ferramentas de produção, a investir em novos materiais e a reforçar a sua matéria cinzenta e o seu potencial de inovação. Neste contexto, inovação e pesquisa tornam-se factores decisivos na estratégia corporativa, mesmo para pequenas empresas.

Chefe de Fila:

Forest Sciences Center of Catalonia (CTFC)
Catalogne (Espanhe)

Parceiros Nacionais:

RCDI - Rede de Desenvolvimento e
Inovação Alentejo (Portugal)



MEDLAND2020

7th call - capitalisation projects, 2012

Parceiros Europeus:

Mediterranean Agronomic Institute of Chania
Kriti (Crète)

Region of Istria- Croatia: the entire country
(Croatie)

Province of Turin - Piémont (Italie)

Chamber of Commerce and Industry of Primorska
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Province of Macerata - Marches (Italie)

Chamber of Commerce and Industry - Drôme
Rhône-Alpes (France)

Istituto per la Protezione delle Piante
Toscane (Italie)

Regional Center of Private Forestry of Provence
Alpes Côte d'Azur
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Regional Council of Shkodra
Albania: the entire country (Albanie)

International Association For Mediterranean
Forests
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

European University of Fragances and Flavours
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Barcelona Provincial Council
Catalogne (Espanhe)

Total Projecto:
1.032.577,00 €

Ajuda FEDER:
788.363,00 €

<http://www.medland2020.aifm.org/>

MEDLAND2020 tem como principal objectivo promover a cooperação internacional para um sistema comum de gestão integrada da terra para proteger os recursos naturais em sinergia com a valorização social e económica no Mediterrâneo. Os objectivos específicos do projecto são: 1. Criar sinergias entre projectos e parceiros e criar uma rede de redes no contexto mediterrânico, com todas as suas especificidades, a fim de reforçar a capacidade dos projectos estratégicos de divulgação e transferência seus resultados e experiência. 2. Desenvolver sinergias entre ferramentas operacionais, modelos e boas práticas implementadas por diferentes projectos em recursos naturais do Mediterrâneo, a fim de aumentar a capacidade de transferência dos resultados dos projectos associados. 3. Desenvolver um lobby para a protecção e valorização dos recursos naturais mediterrânicos para as instituições nacionais, europeias e panmediterrâneas, aumentando o impacto da cooperação territorial nas políticas operacionais regionais. 4. Identificar os desafios e lacunas de um esquema comum de gestão integrada da terra para proteger os recursos naturais na Bacia do Mediterrâneo, no contexto da Europa 2020. 5. Contribuir para a elaboração e promoção de uma visão compartilhada dos povos do Mediterrâneo sobre as suas terras rurais.

Chefe de Fila:

ERVET - Emilia-Romagna Regional Development Agency
Emilie-Romagne (Italie)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional Alentejo (Portugal)



PACMAN

2nd call - classical projects. 2009

Parceiros Europeus:

Province of Parma
Emilie-Romagne (Italie)

IVACE - Instituto Valenciano de Competitividad Empresarial (Ex IMPIVA)
Valence (Espagne)

Murcia Region Development Agency
Murcie (Espagne)

FOUNDATION FOR RESEARCH AND TECHNOLOGY HELLAS
Kriti (Crète) (Grèce)

CRITT Agroalimentaire PACA
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Province of Modena
Emilie-Romagne (Italie)

CYPRUS UNIVERSITY OF TECHNOLOGY
Cyprus: the entire country (Chypre)

Kilkis Chamber of Commerce and Industry
Kentriki Makedonia (Macédonie centrale)
(Grèce)

Total Projecto:
1.564.801,00 €

Ajuda FEDER:
1.191.015,00 €

www.pacmanproject.eu

Pacman pretende estimular as capacidades inovadoras e dinâmicas do sector agro-alimentar nas regiões MED, através da promoção de redes entre grupos locais para aumentar a inovação, a competitividade, atractividade e internacionalização do sector. Através da colaboração entre actores transnacionais o PACMAN incidirá em fatores-chave do cluster da agroalimentação nas áreas MED, à luz das últimas mudanças e tendências económicas, e implementará ações-piloto que, juntamente com uma análise conjunta compartilhada e em rede, fornecerão novas soluções horizontais para elaboração de políticas integradas de marketing territorial e um modelo inovador sustentável para apoiar a expansão do sector agroalimentar a nível internacional. Pacman envolve 10 entidades públicas e privadas pertencentes a 6 países MED (EN, FR, EL, ES, PT, CY), cujo sector agro-alimentar contribui fortemente para o crescimento económico da UE, cooperando para definir acções efectivas e sinérgicos para melhorar novas soluções para os clusters agro-alimentares.

Chefe de Fila:
Regional Government of Tuscany
Toscane (Italie)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento
Regional Alentejo (Portugal)



Responsible MED
2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

Regional Government of Umbria
Ombrie (Italie)

CYPRUS UNIVERSITY OF
TECHNOLOGY
Cyprus: the entire country (Chypre)

Chamber of Commerce and Industry of
Marseille Provence
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Chambre de Commerce et d'Industrie de
Terrassa
Catalogne (Espanhe)

University of Girona
Catalogne (Espanhe)

Region of Thessaly
Thessalia (Thessalie) (Grèce)

Athens University of Economics and
Business - Research Centre

Attiki (Attique) (Grèce)
the project

Total Projecto:
1.358.690,00 €

Ajuda FEDER:
1.034.052,00€

<http://responsible-med.eu>

O projecto avalia a relação entre responsabilidade social corporativa (CSR) e níveis de inovação e competitividade no MED. Muitas grandes empresas usam ferramentas de avaliação CSR, mas o MED é caracterizado por PME. As PME representam 99% das empresas da UE e fornecem 65 milhões de empregos. Para atingir os objectivos de inovação e competitividade da Estratégia de Lisboa, a política pública deve concentrar-se no apoio à inovação e à competitividade nas PME. Actualmente, diferentes abordagens de CSR são testadas no Med, e alguns conseguem resultados demonstráveis. No entanto, há uma falta de procedimentos, metodologias e ferramentas padrão para avaliar e monitorar a eficácia e o impacto na economia regional.

Chefe de Fila:

Province of Savona
Ligurie (Italie)

Parceiros Nacionais:

ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo (Portugal)

Parceiros Europeus:

READ S.A
Notio Aigaio (Sud de l'Egée) (Grèce)

Local Energy Agency Pomurje
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Chamber of Commerce of Seville
Andalousie (Espagne)

Chambre de Commerce et d'Industrie –
Drôme
Rhône-Alpes (France)

Development Company of Kefalonia &
Ithaki S.A.
Ionia Nisia (Îles Ioniennes) (Grèce)

Rhone Chamber of Crafts
Rhône-Alpes (France)

Cyprus Chamber of Commerce and
Industry

Cyprus: the entire country (Chypre)
Marseille Chamber of Commerce
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)



SCORE

2nd call - classical projects, 2009

Total Projecto:
1.666.637,00€

Ajuda FEDER:
1.278.057,00€

www.scoremed.eu

O objectivo da SCORE é apoiar a implementação de políticas energéticas sustentáveis integradas no sector da construção em uma ampla gama de áreas frágeis do MED, explorando potenciais eco-inovadores e promovendo técnicas de construção sustentável e habitação eficiente em energia usando os elementos típicos do MED tradicional construção combinada com tecnologias inovadoras e ecológicas. Ao reunir os vários níveis das principais autoridades públicas responsáveis pelo planeamento territorial, agências específicas de energia e câmaras que representam a comunidade empresarial, garantindo o impacto do projecto, tanto para a actuação política como para a prática a jusante no sector de construção, o projecto desenvolverá uma modelo de política transferível que incorpora estratégias de adaptação e mitigação, promove técnicas sustentáveis de habitação e construção e crie ferramentas inovadoras para práticas de construção eficientes em termos de energia que possam ser replicadas em todo o MED e valorizar a única identidade da Med. Isso ajudará as regiões do MED a alcançar seus objectivos de eficiência energética a médio prazo e fornecerá critérios estratégicos para integração e capitalização em programas financiados a nível nacional e regional.

Chefe de Fila:

Andalusian Institute of Technology
Andalousie (Espanhe)

Parceiros Nacionais:

AREANATEjo - Agência Regional de
Energia e Meio Ambiente do Norte
Alentejano (Portugal)



SMART-MED-PARKS
5th call - targeted projects, 2012

Parceiros Europeus:

Technology Park of Andalusia
Andalousie (Espanhe)

CSTB - Building scientific and technical
centre
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Province of Massa Carrara
Toscane (Italie)

ENERGY AND SUSTAINABLE
DEVELOPMENT AGENCY OF
MODENA
Emilie-Romagne (Italie)

Fondation Sophia Antipolis
Provence-Alpes-Côte d'Azur (France)

Local Energy Agency - LEA Spodnje
Prodravje
Slovenia: the entire country (Slovénie)

Energy Institute Hrvoje Pozar (EIHP)
Croatia: the entire country (Croatie)

Total Projecto:
1.341.255,00 €

Ajuda FEDER:
1.017.266,00 €

<http://www.lea-ptuj.si/en/projekti/smart-med-parks-2/>

O projecto SMART-MED-PARKS é um projecto de 24 meses que visa desenvolver o conceito de Parques Inteligentes na Área Med. A pedra angular deste conceito baseia-se na ideia de que a procura de energia em Parques deve ser amplamente coberta por centrais locais. Um alto grau de auto-suficiência energética permitirá aos Parques do Mediterrâneo obter economias directas de energia relacionadas a perdas nas redes de distribuição e transporte. Além disso, permitirá a incorporação de tecnologias que utilizem energia renovável ou fontes de energia de resíduos. Três principais aspectos relevantes serão abordados ao longo deste projecto: - procura de energia - tecnologias de geração - integração / gestão de rede. Os parceiros, juntamente com a participação de um grupo de peritos transnacionais, levarão a cabo a caracterização da procura actual de energia e instalações para gerar e distribuir energia nos parques.

Chefe de Fila:

Province of Massa Carrara
Toscane (Italie)

Parceiros Nacionais:

CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (Portugal)

AREANATEjo - Agência Regional de Energia e Meio Ambiente do Norte Alentejano (Portugal)



ZeroCO2

2nd call - classical projects, 2009

Parceiros Europeus:

Legambiente Onlus
Latium (Italie)

Development Corporation of Local Authorities of Cyclades S.A

Notio Aigaio (Sud de l'Egée) (Grèce)
Centre of Renewable Energy Sources

Attiki (Attique) (Grèce)
Municipality of l'Alcúdia
Valence (Espagne)

Energy Agency of RIbera (AER)
Valence (Espagne)

Kyoto Club Services srl
Latium (Italie)

Total Projecto:
1.871.414,00 €

Ajuda FEDER:
1.403.560,00 €

ND

O papel fundamental na política europeia de eficiência energética deve ser desempenhado por organismos públicos, porque nas comunidades locais mais de 50% das emissões de GEE são criadas e até 80% da energia consumida. A União Europeia, desde 2006 através do Pacote de Acção Climática e Energia Renovável da UE, afirmou que tem uma questão crucial: lidar com as mudanças climáticas através da implementação de políticas energéticas locais inteligentes que criem empregos locais estáveis e aumentem a qualidade de vida dos cidadãos e abordem questões sociais cruciais atingindo o objectivo de reduzir as emissões de CO2 em 20% até 2020, como resultado de um aumento de 20% na eficiência energética e 20% da participação de fontes de energia renováveis no mix de energia. Por estas razões, a principal ideia do projecto é favorecer a criação de Parcerias Privadas locais (PPPs) promovidas e coordenadas por associações de municípios ou províncias que envolvem pequenos municípios e actores públicos e privados que actuem no campo da energia, como Agências Nacionais e Locais de energia, Centros de pesquisa de energia da Company (ESCO), etc.

ANEXO III

Parcerias Alentejanas no Espaço SUDOE 2007-2013

Chefe de Fila:

Centro Europeo de Empresas e Innovación de Navarra (CEIN, S.L.) (ES)

Parceiros Nacionais:

SINES TECNOPOLO - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama (PT)



Parceiros Europeus:

Fundación TECNALIA Research & Innovation (ES)

Centro Europeo de Empresas e Innovación del Principado de Asturias (ES)

Incubateur Régional d'Aquitaine (FR)

Centre National de Recherche Scientifique (CNRS) (FR)

Total Projecto:
1.474.790,25 €

Ajuda FEDER:
1.106.092,69 €

<http://eibt-sudoe.eu>

O objectivo do projecto EIBT-SUDOE é melhorar os sistemas de acompanhamento da criação e desenvolvimento de Spin-Offs de Base Tecnológica nas regiões do SUDOE.

Pretende-se contribuir assim para um aumento significativo da geração e consolidação de novas empresas de base tecnológica e a sua integração no tecido económico regional e transnacional. Pretende-se também facilitar e difundir novas ferramentas metodológicas e impulsionar o trabalho em rede entre entidades de apoio às empresas de base tecnológica e entre as próprias empresas, para contribuir assim a configurar um tecido empresarial mais inovador no conjunto do SUDOE.

Chefe de Fila:

Centre d'études technique de l'équipement du Sud-ouest (FR)

Parceiros Nacionais:

SINES TECNOPOLO - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama (PT)

Instituto Politécnico de Setúbal (PT)



Parceiros Europeus:

Conseil Général de Haute-Garonne (FR)

SPRIR MP - Syndicat professionnel régional de l'industrie routière de Midi-Pyrénées (FR)

Junta de Castilla y León (ES)

ATEB - Asociación Técnica de Emulsiones Bituminosas (ES)

Total Projecto:
1.559.728,36 €

Ajuda FEDER:
1.169.796,27 €

<http://tracc-expert.ifsttar.fr/partenaires.php>

O projecto TRACC tem como objectivo desenvolver e difundir conhecimentos sobre as técnicas rodoviárias adaptadas às alterações climáticas no território SUDOE. Trata-se de conhecer, experimentar, comparar e desenvolver as diferentes técnicas sustentáveis no sector rodoviário utilizadas nos três países que participam no projecto. Pretende-se o enriquecimento mútuo e a sensibilização de todas as partes implicadas no sector rodoviário (entidades adjudicantes, organismos executores, centros técnicos, empresas) para as técnicas rodoviárias adaptadas às alterações climáticas para que as mesmas se tornem mais conhecidas. Serão, assim, incentivadas a utilizarem técnicas respeitadoras do meio ambiente, para que comprovem que obtêm o mesmo resultado que as técnicas tradicionais, as quais consomem mais recursos naturais e não são renováveis, tanto do ponto de vista da energia, como do transporte.

Para alcançar esse objectivo, TRACC parte, numa primeira fase do projecto, do estudo e análise do que se faz actualmente em matéria de técnicas rodoviárias adaptadas às alterações climáticas no Espaço SUDOE, do ponto de vista técnico, ambiental e económico.

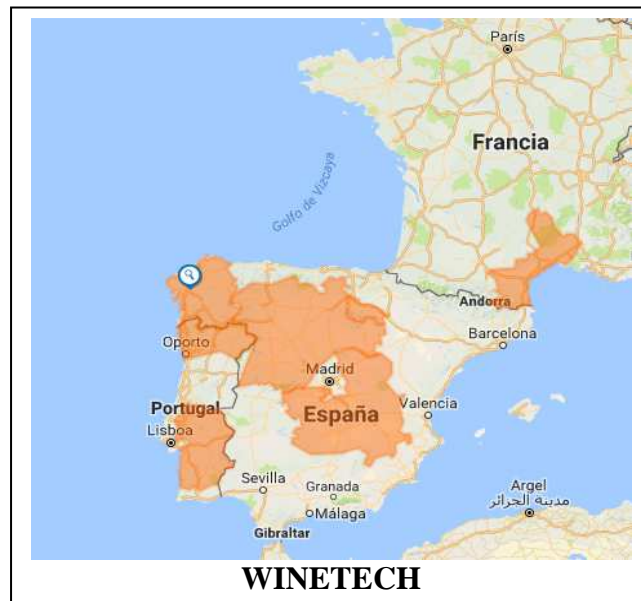
Chefe de Fila:

Instituto Gallego de Calidad Alimentaria (ES)

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. (PT)

União de Associações Empresariais (PT)



Parceiros Europeus:

FEUGA - Fundación Empresa-Universidad Gallega (ES)

Cámara Oficial de Comercio e Industria de La Rioja (ES)

Fundación de la Universidad de La Rioja (ES)

Consejería de Agricultura, Ganadería y Desarrollo Rural. Gobierno de La Rioja (ES)

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM) (ES)

FGULEM - Fundación General de la Universidad de León y de la Empresa (ES)

UCAMAN - Unión de Cooperativas Agrarias de Castilla-La Mancha (ES)

INRA - Institut national de la recherche agronomique - Département caractérisation et élaboration des produits résultant de l'agriculture - Unité expérimentale Pech Rouge (FR)

Total Projecto:
1.561.286,45 €

Ajuda FEDER:
1.170.964,84 €

<http://www.winetech-sudoe.eu>

O projecto WINETech tem como principal prioridade a promoção da inovação e a transferência de tecnologia no sector vitivinícola. O projecto envolverá adegas, fornecedores de serviços de I+D+i e organismos intermédios com o objectivo de cruzar informação entre a procura e a oferta existentes. O objectivo principal é o de promover projectos de I+D+i nas adegas participantes e organizar os agentes do sistema de inovação vitivinícola para obter um conjunto de medidas coerente e mais eficaz. Pretende-se assim melhorar as redes de cooperação entre empresas, adegas e centros de investigação e tecnológicos dentro do sector vitivinícola do Espaço SUDOE. Com um enfoque sectorial, o projecto identificará, numa primeira fase, as necessidades tecnológicas das empresas do sector vitivinícola e/ou adegas dentro das regiões envolvidas no WINETech de Espanha, França e Portugal. Para poder tratar as necessidades detectadas, serão implementados projectos de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e será criada uma rede transnacional de serviços de promoção da Investigação, Desenvolvimento e Inovação no sector vitivinícola, sendo este o eixo principal do projecto. A par da promoção de projectos de inovação (individuais, em colaboração ou em consórcio), a rede colocará igualmente em prática actividades permanentes, tais como a realização de estudos de vigilância tecnológica, a difusão de ofertas de cooperação tecnológica ou a assessoria sobre financiamento da inovação.

Chefe de Fila:

Consellería do Medio Rural e do Mar – Xunta de Galicia Instituto Galego da Calidade Alimentaria - INGACAL (ES)

Parceiros Nacionais:

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - ADRAL (PT)

União de Associações Empresariais da região Norte (PT)



Parceiros Europeus:

Fundación Empresa-Universidad Gallega - FEUGA (ES)

Cámara Oficial de Comercio e Industria de La Rioja Departamento de Innovación y Nuevas Tecnologías (ES)

Fundación General de la Universidad de La Rioja (ES)

Consejería de Agricultura, Ganadería y Medio Ambiente Dirección General de Investigación y Desarrollo Rural Servicio de Investigación y Desarrollo Tecnológico Agroalimentario (ES)

Fundación General de la Universidad de León y de la Empresa - FGULEM (ES)

Universidad de Castilla La Mancha Escuela Técnica Superior de Ingenieros Agrónomos Cátedra de Química Agrícola (ES)

Cooperativas Agro-alimentarias Castilla-La Mancha - UCAMAN (ES)

Institut National de la Recherche Agronomique - INRA - Caractérisation et élaboration des produits issus de l'agriculture - UE Domaine expérimental de Pech-Rouge- UEPR (FR)

Institut Français de la Vigne et du Vin - Pôle Sud-Ouest - IFV SUD-OUEST (FR)

Total Projecto:

1.465.883,00 €

Ajuda FEDER:

1.099.412,00 €

<http://www.winetechplus.eu/>

O projecto WINETECH PLUS tem por objectivo capitalizar os resultados do projecto WINETech (aprovado no âmbito da primeira convocatória), orientado para a transferência de tecnologia e melhoria das redes de cooperação entre empresas, adegas e centros de investigação e de tecnologias no sector vinícola. WINETech conseguiu igualmente consolidar uma Rede Interregional estável de Serviços de Promoção da I&D+i no sector, desenvolvendo ferramentas e actividades estáveis de difusão activa de informação tecnológica, estudos de necessidades, ofertas tecnológicas e financiamento para empresas, adegas e fornecedores de tecnologia para a implementação de projectos de I&D+i. O sucesso obtido no âmbito do primeiro projecto e a importância do sector vinho em todas as regiões implicadas em WINETECH PLUS, revela o carácter representativo deste sector, tanto a nível económico como a nível social no espaço SUDO. Por essa razão, a parceria de WINETECH PLUS apresentará as ferramentas anteriormente desenvolvidas, através da criação de uma comunidade de inovação WINETECH PLUS que promoverá a realização de networking tecnológico, por forma a identificar e impulsionar novos projectos colaborativos de I&D+i.

Chefe de Fila:

Sociedad Pública de Medio Ambiente de Castilla y León, s.a. (ES)

Parceiros Nacionais:

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (PT)



Parceiros Europeus:

Chambre d'agriculture des Hautes-Pyrénées (FR)

EPLFPA - Etablissement public local d'enseignement et de formation professionnelle agricole (FR)

Chambre d'agriculture de la Dordogne (FR)

Centre Tecnològic Forestal de Catalunya (ES)

GAN. Gestión Ambiental de Navarra, S.A. (ES)

Asociación Forestal de Soria (Asociación de Propietarios Forestales de Soria) (ES)

Total Projecto:
1.703.648,91 €

Ajuda FEDER:
1.277.736,68 €

<http://www.micosylva.com>

MICOSYLVA é um projecto técnico-científico, cujo objectivo é o de promover, no Espaço SUDOE, uma gestão florestal multifuncional e sustentável que integre e valorize as funções ecológicas e socioeconómicas dos Cogumelos Silvestres Comestíveis (CSC). Pretende-se que as condições de desenvolvimento dos Cogumelos Silvestres Comestíveis sejam consideradas na elaboração dos planos de gestão do meio natural no SUDOE para evitar as importantes perdas de produção e diversidade que estão a ocorrer.

Para concretizar este objectivo, o projecto visa criar uma rede de cooperação entre os distintos agentes envolvidos, quer sejam científicos ou técnicos, a fim de servir de apoio técnico aos gestores do meio no território SUDOE. O primeiro trabalho da rede será a criação de um dispositivo comum de parcelas micosilvo demonstrativas que permitirão realizar formações técnicas regionais e transnacionais dirigidas a gestores e proprietários florestais, bem como a alunos de escolas da área florestal e interessados na micosilvicultura.

Para além deste dispositivo, implementar-se-á um conjunto de medidas que permitam a divulgação de informação relativa à silvicultura fúngica e a sensibilização a favor da integração da micosilvicultura na gestão florestal.

Chefe de Fila:

Empresa de transformación agraria, s.a. -
Subdirección I+D+i - Departamento de
medio natural (ES)

Parceiros Nacionais:

Instituto Politécnico de Portalegre - Escola
Superior Agrária de Elvas (PT)



Parceiros Europeus:

Tecnologías y Servicios Agrarios S.A.
(TRAGSATEC) (ES)

Consellería de Medio Rural - Centro de
Investigación Forestal - LOURIZAN (ES)

Total Projecto:
821.579,29 €

Ajuda FEDER:
616.184,47 €

<http://www.satfor.com>

O objectivo do projecto SATFOR é concretizar e executar actuações inovadoras de carácter tecnológico para prevenir e incrementar a segurança e eficácia na extinção de grandes incêndios florestais.

Serão estabelecidas as bases de uma plataforma tecnológica de grande utilidade para a gestão na prevenção do risco e mitigação das suas consequências, tanto para as pessoas como para o meio-ambiente, difundindo e estendendo posteriormente o seu aproveitamento a diversas regiões da zona SUDOE.

Chefe de Fila:

Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Alimentario (IMIDA) - Consejería de Agricultura y Agua - Región de Murcia (ES)

Parceiros Nacionais:

Universidade Técnica de Lisboa (PT)

COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (PT)



Parceiros Europeus:

ACMG - Association climatologique de la moyenne Garonne (FR)

Consejería de Agricultura - Generalitat Valenciana (ES)

Association nationale des producteurs de noisettes (FR)

Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentàries (IRTA) - Generalitat de Catalunya (ES)

CEMAGREF - Centre national du machinisme agricole, du génie rural, des eaux et des forêts de Montpellier (FR)

Instituto Agronómico Mediterráneo de Zaragoza (ES)

Total Projecto:
1.610.726,18 €

Ajuda FEDER:
1.208.044,64 €

<http://www.telerieg.net/>

O objectivo do projecto TELERIEG é conseguir uma maior protecção do meio ambiente através de uma gestão mais eficiente e racional dos recursos hídricos na agricultura e uma prevenção e capacidade de resposta mais eficazes perante os riscos naturais na zona SUDOE. Pretende-se melhorar a capacidade de recolha e análise de dados e tomada de decisões por parte dos utilizadores e gestores dos recursos hídricos, desde as administrações públicas até aos utilizadores finais (agricultores), desenvolvendo ferramentas baseadas na teledeteccção. O projecto TELERIEG visa criar redes estáveis no âmbito SUDOE para a geração, intercâmbio e transferência de inovações e de novos conhecimentos sobre a utilização da água entre os beneficiários participantes, investigadores de referência neste campo e os utilizadores do recurso na zona. Estas redes de cooperação transnacional desenvolverão serviços de assessoria baseados na teledeteccção e nos sistemas de informação geográfica. Para isso, numa primeira fase do projecto, desenvolver-se-á o processamento automático de dados graças à teledeteccção. Esta ferramenta permitirá a criação de mapas dinâmicos detalhados da superfície regada nas diferentes zonas, com informação sobre o seu estado hídrico, o que permitirá desenvolver o serviço de assessoria em irrigação. Numa segunda fase, e com o intuito de aferir os resultados obtidos por teledeteccção, desenvolver-se-á uma série de áreas de experimentação em irrigação e de experiências em plantações comerciais de grande superfície e de cultivos relevantes em cada região.

Chefe de Fila:

Fundación Transpirenaica (ES)

Parceiros Nacionais:

CCDR A- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (PT)



Parceiros Europeus:

Gobierno de Aragón - Departamento de Obras Públicas, Urbanismo y Transportes (ES)

Eurosud transport Atlantique-Méditerranée (FR)

Direction des infrastructures et des transports - Région Midi-Pyrénées (FR)

Direction Régionale de l'Environnement, de l'Aménagement et du Logement Aquitaine (FR)

Réseau ferré de France - région Midi-Pyrénées (FR)

Direction Régionale de l'Environnement, de l'Aménagement et du Logement Midi-Pyrénées (FR)

FEPORIS - Instituto Portuario de Estudios y Cooperación de la Comunidad Valenciana (ES)

APPA - Agencia Pública Puertos de Andalucía (ES)

Total Projecto:
3.321.184,82 €

Ajuda FEDER:
2.490.888,61 €

<http://www.pirene.net>

O projecto PIRENE IV surge como uma continuação do projecto PIRENE III, desenvolvido no contexto do Programa INTERREG IIIB SUDOE. Trata-se de uma iniciativa adoptada por regiões espanholas, francesas e portuguesas e cujo objectivo principal é a realização de uma série de actividades que acelerem a implementação de uma rede ferroviária eficaz em todo o Sudoeste Europeu, capaz de solucionar os problemas de saturação de tráfego actuais numa perspectiva de distribuição modal e respeito pelo meio ambiente. PIRENE IV realizará uma série de estudos prévios, anteprojectos e análises necessários para executar as obras das referidas infraestruturas, bem como para determinar os pontos logísticos principais onde apoiar e basear a actividade ferroviária. Com o intuito de construir um túnel ferroviário transpirenaico para o transporte de mercadorias, serão analisados os seus benefícios ambientais e socioeconómicos. A colaboração de todos os participantes no projecto é essencial para se alcançar o objectivo comum, apoiando e enriquecendo cada uma das actividades e criando as sinergias específicas para a obtenção de um resultado optimizado. Neste contexto, no âmbito do projecto, está prevista a realização dos estudos prévios necessários e imprescindíveis, tanto para a melhoria das infraestruturas rodoviárias e ferroviárias que existem actualmente no Sudoeste Europeu, como para a implementação de outras infraestruturas ferroviárias necessárias para o transporte de mercadorias e viajantes na Europa actual, infraestruturas, por outro lado, já planeadas pelos Estados espanhol, francês e português.

Chefe de Fila:

Agencia de Desarrollo del Bidasoa, S.A.
(Bidasoa activa) (ES)

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal de Marvão (PT)

Município de Vila Viçosa Divisão de
Serviços Sócio-Culturais (PT)



Parceiros Europeus:

Red de Ciudades y Villas Medievales (ES)

Total Projecto:
720.000,00 €

Ajuda FEDER:
540.000,00 €

<http://www.arquivia.eu>;
<http://www.villasmedievales.com/>

Considerando a riqueza do Espaço SUDOE, no que diz respeito ao seu património histórico-artístico, o projecto tem por objectivo melhorar a preservação e valorizar esse património. Neste sentido, estabelece-se como objectivo criar, no Sudoeste europeu, uma estrutura estável de inovação de uma nova oferta turístico-cultural transnacional para valorizar o seu património cultural medieval, através da cooperação e do aproveitamento das complementaridades existentes em toda a região europeia.

ARQUIVIA pretende fomentar o desenvolvimento local e regional do SUDOE através da criação de estruturas de produção e comercialização de uma nova oferta turístico-cultural que tenha origem, graças à cooperação interinstitucional em que participam quer agentes públicos, quer privados. Este desenvolvimento concretizar-se-á através do posicionamento de uma nova marca que contribua para reforçar a imagem de prestígio externa das entidades participantes no SUDOE entre os seus habitantes, empresas, instituições, visitantes e opinião pública europeia. Pretende-se ainda criar novas empresas e empregos de carácter inovador, adaptados às novas exigências do turismo cultural do século XXI e incrementar, deste modo, as receitas locais e regionais provenientes do turismo cultural.

Chefe de Fila:

Consortio de Turismo del Vallès Occidental (ES)

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal de Alter do Chão (PT)



Parceiros Europeus:

- Fundación Destí de Menorca (ES)
- Ayuntamiento de Burguillos del Cerro (Comarca Zafra-Río Bodión) (ES)
- Chambre d'agriculture de L'Ariège (FR)
- Chambre d'agriculture de la Dordogne (FR)
- Chambre d'agriculture du Cantal (FR)
- Ayuntamiento de Castuera (ES)
- Consorti de Turisme les Valls del Montcau (ES)
- Ayuntamiento de Riocabado (Ávila) (ES)

Total Projecto:
1.204.599,86 €

Ajuda FEDER:
903.449,90 €

<http://www.equustur.net>

O desenvolvimento territorial do Espaço SUDOE através de modelos sustentáveis, quer do ponto de vista social, quer económico e meio ambiental, passa pela valorização das suas características endógenas, tanto morfológicas (paisagem, estruturas,...), como de índole social (costumes, usos, modo de vida). Neste sentido, o projecto EQUUSTUR visa alcançar o desenvolvimento económico e social das zonas rurais do SUDOE e o aumento da competitividade turística, através de uma actividade económica original e, por sua vez, diversificadora, o turismo equestre, que permita uma evolução homogénea do Espaço SUDOE. EQUUSTUR pretende criar uma "Rede Equestre Europeia" consistente, numa primeira fase, de 10 rotas equestres georreferenciadas sustentáveis e respeitadoras do meio ambiente. Esta Rede poder-se-á ir estendendo a outros territórios do Sudoeste Europeu, criando uma imagem comum que dê a conhecer as zonas envolvidas. As actividades do projecto promoverão a dinamização empresarial e a criação de trabalho, tanto no sector hípico, como no sector turístico em geral. Para tal, propõe-se, entre outras actividades, a criação de alojamentos especializados, a ampliação dos serviços turísticos existentes (adequação de infraestruturas), a reabilitação de zonas alteradas entre a paisagem urbana e a agrícola ou natural e o estabelecimento de unidades especializadas em turismo equestre.

Chefe de Fila:

Consellería de Cultura e Turismo - Xunta de Galicia (ES)

Parceiros Nacionais:

Diocese de Beja - Departamento do Património Histórico e Artístico (PT)



Parceiros Europeus:

Communauté d'Agglomération du Puy en Velay (FR)

Total Projecto:
849.820,39 €

Ajuda FEDER:
637.365,29 €

<http://lociiacobi.eu>

O Caminho de Santiago de Compostela e as suas rotas pressupõem um motor de desenvolvimento turístico e, portanto, económico, dos territórios por onde passa. Uma maior divulgação do mesmo poderá implicar uma forma de dinamização turística para uma área geográfica importante do Espaço SUDOE. O projecto LOCI IACOBI está direccionado para a investigação, promoção e dinamização turística e cultural ligadas ao Caminho de Santiago nos territórios parceiros do projecto como itinerário cultural de elevado valor histórico. LOCI IACOBI pretende, sobretudo, o estabelecimento de instrumentos estáveis de cooperação em matéria turística e de gestão dos recursos naturais entre os intervenientes políticos e sociais em cada um dos territórios do projecto, bem como o estabelecimento de laços informais duradouros entre os mesmos. Graças à cooperação transnacional, aumentar-se-á a massa crítica territorial e aproveitar-se-ão as sinergias existentes entre os territórios. A promoção do Caminho de Santiago e a investigação sobre o mesmo proposta no projecto, visa a criação de uma marca de identidade nos territórios parceiros, através de uma série de actividades, como por exemplo a realização de concertos musicais e exposições nos territórios participantes, a reconstrução virtual de determinados monumentos existentes no Caminho, a criação de dois centros de estudos jacobeus e um albergue para peregrinos e a organização de um congresso internacional sobre o fenómeno das peregrinações e a sua expressão no Espaço SUDOE.

Chefe de Fila:

IBATUR - Conselleria de Turismo - Govern de les Illes Balears (ES)

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal de Silves - Gabinete de Planeamento Estratégico, Desenvolvimento e Fundos Comunitários (PT)

Município de Grândola (PT)



Parceiros Europeus:

Consejería de Turismo, Comercio y Deporte - Junta de Andalucía (ES)

APLR - Association des villes portuaires du Languedoc Roussillon (FR)

Syndicat mixte du pays vignoble Gaillacois, bastides et Val d'Adou (FR)

Total Projecto:
1.620.631,85 €

Ajuda FEDER:
1.215.473,89 €

<http://www.odyssea-sudoe.eu>

O projecto ODYSSEA SUDOE pretende criar uma rede estruturada de cidades marítimas e fluviais, com base numa lógica de gestão sustentável, que inclua itinerários históricos europeus que valorizem o património, a paisagem, a cultura, a gastronomia e o artesanato das zonas abrangidas. Pretende-se definir e implementar um modelo inovador de desenvolvimento turístico sustentável, comum às regiões participantes, que vinculará destinos náuticos e fluviais ligando o mar, o rio, o porto e a cidade portuária ao seu território rural, criando assim um novo conceito de integração entre as áreas de elevada e baixa densidade em termos turísticos. Para alcançar este objectivo, o projecto propõe-se conceber um modelo de desenvolvimento estruturado comum dentro da referida rede de cooperação permanente de cidades marítimas, fluviais e do interior. Para além dos territórios directamente envolvidos no projecto, outros municípios beneficiarão das actividades de cooperação entre zonas urbanas e rurais desenvolvidas no âmbito do projecto. Desta modo, melhorar-se-ão os métodos de governação, a diferentes níveis territoriais, fundamentalmente nos principais campos de cooperação relativos ao turismo temático terra-mar, e propor-se-á uma metodologia operacional que irá permitir que as regiões e as cidades-piloto participantes afirmem a sua especificidade, a capacidade de atracção da sua oferta cultural e a descoberta das suas próprias riquezas histórico-culturais.

Chefe de Fila:

Communauté de Communes Sud Roussillon
- Etablissement public de coopération
intercommunale - EPCI (FR)

Parceiros Nacionais:

Câmara municipal de Grândola (PT)

Câmara Municipal de Silves - Gabinete de
Planeamento Estratégico, Desenvolvimento
e Fundos Comunitários (PT)



Parceiros Europeus:

Consejería de Turismo y Comercio - Junta
de Andalucía - Secretaría General para el
Turismo (ES)

Dirección General de Medio Ambiente -
Gobierno de Cantabria - Consejería de
Medio Ambiente, Ordenación del Territorio
y Urbanismo (ES)

Total Projecto:
625.000,00 €

Ajuda FEDER:
468.750,00 €

<http://www.odyssea-sudoe2.eu>

ODYSSEA SUDOE 2 representa a continuidade do projecto ODYSSEA SUDOE, aprovado no âmbito da primeira convocatória. O novo projecto, composto por uma parceria ampliada, visa consolidar e capitalizar os resultados obtidos pelo primeiro projecto, estendendo-os a outras regiões do SUDOE. O objectivo do projecto é o de consolidar a coesão territorial, através do desenvolvimento sustentável do sector do turismo nas regiões participantes. As actividades do projecto vão permitir, através da aplicação de ferramentas TIC, contribuir para a estruturação do território com base no modelo de valorização da paisagem cultural das bacias marítimas, dos canais fluviais (águas interiores), das cidades portuárias e fluviais e do interior de regiões implicadas no projecto.

Por conseguinte, a parceria do projecto definirá, numa primeira fase, o itinerário temático cultural do espaço marítimo, urbano e rural de cada município piloto. Após esta primeira análise, será criada uma base de dados multimédia (fotografias, vídeos, vista panorâmica 360°, comentários audio, etc) à qual se acrescentarão conteúdos de oferta territorial de bens, serviços e produtos identificados previamente. Nesta fase, as NTIC têm um papel fundamental. Será criado um fundo documental sobre a história e a riqueza cultural do território para ser integrado em suportes tecnológicos (Ipod, PDA, GPS, terminais de informação turística, plataformas técnicas, e-comércio, e-turismo).

ANEXO IV

Parcerias Alentejanas no Interreg IV C 2007-2013

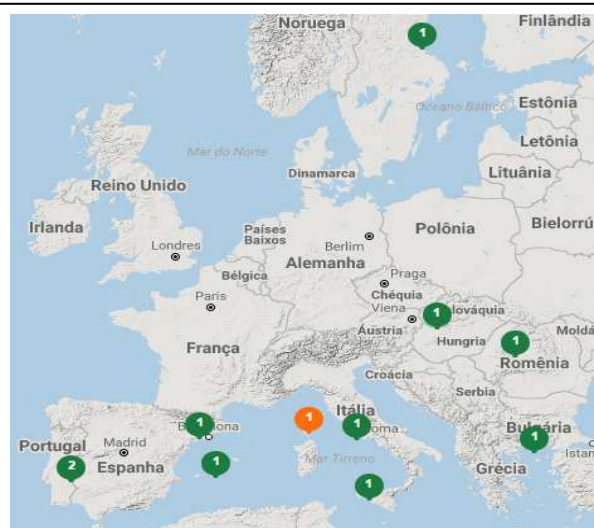
Chefe de Fila:

Office de l'Environnement de la Corse

Parceiros Nacionais:

AMNA - Associação de Municípios do Norte Alentejano

CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo



COMMONS

Projecto Iniciativa Regional

Parceiros Europeus:

ARSIAL – Agenzia Regionale per lo Sviluppo e l’Innovazione dell’Agricoltura del Lazio

Assessorato Agricoltura e Foreste - Regione Siciliana

Border Region Delta Rhodopi - Consell de Mallorca - Departament de Medi Ambient

Centre Tecnològic Forestal de Catalunya

Municipality of Nitra Eslovénia

University of Cluj Napoca - TBC România

Prefectural Authority of Drama – Kavala

Region of East Macedonia and Thrace

Total Projecto:
1 491 740,00 €

Ajuda FEDER:
1 168 560,99 €

<https://pt.slideshare.net/commons/portalegre-apresentao-projecto-commons-verso-g>

O projeto COMMONS enfrenta o desafio da gestão territorial dos Baldios no âmbito de uma contínua concentração da antiga população rural em direção a áreas urbanas ou periurbanas. Importantes áreas naturais correm o risco de degradação ambiental devido à mudança nos padrões de utilização e ao abandono das práticas tradicionais. Algumas dessas áreas correspondem a antigas terras comuns que eram geridas tendo em vista o sustento de uma aldeia inteira, mas agora estão sujeitas à pressão do crescimento urbano. Ao longo dos séculos, as terras comuns foram preservadas pelo sistema de gestão em uso e, hoje em dia, essas áreas cobrem habitats de elevado valor para a conservação da natureza. Os Baldios foram difundidos em toda a Europa, ainda existem, enfrentam ameaças devido à complexidade na definição da entidade jurídica, e ainda representam uma fonte de renda interessante para as comunidades. COMMONS pretende revitalizar o valor dos Baldios não cultivadas - baseadas na floresta, para as distinguir das terras comuns rurais - como um instrumento válido para preservar os recursos naturais e valorizar os produtos naturais, a fim de preservar o património natural e reduzir o fenómeno do despovoamento . Para tal, a parceria é composta principalmente de PPs compartilhando a mesma situação, para que possam ajudar-se mutuamente na melhoria das políticas locais, mas também dos parceiros dispostos a testemunhar uma alternativa, embora fundamentada em tradições.

Chefe de Fila:

Regione Toscana

Parceiros Nacionais:

ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo



Parceiros Europeus:

Lower Austrian Government, Dept. Economic Affairs, Tourism and Technology

Emilia Romagna Region, Department for Industry, Unit for Local Development

Agency for Innovation and Development of Andalusia (IDEA)

Banska Bystrica Self – governing Region

Bretagne Innovation

Flemish Government - Enterprise Flanders

The South-East Regional Development Agency

LTC AB

University of West Macedonia, Research Committee

Total Projecto:
1 893 784,00 €

Ajuda FEDER:
1 464 640,00 €

<http://www.eriknetwork.net/erikaction>

ERIK ACTION é um projecto de capitalização nascido de 4 anos de experiência em rede na rede ERIK. A ERIK ACTION baseia-se numa experiência consolidada de intercâmbio, promovendo a transferência concreta de boas práticas identificadas (já disponíveis na base de dados ERIK) nos principais programas de Fundos Estruturais em regiões que desejam melhorar as políticas. O objectivo geral da ERIK ACTION é melhorar a eficácia das políticas de desenvolvimento regional no campo da inovação e da economia do conhecimento e, especificamente, na actualização da capacidade de inovação das empresas existentes. Este projecto visa criar valor adicional para as empresas, melhorando os serviços e as infra-estruturas regionais de suporte à inovação. As boas práticas transferidas, sob a forma de planos de acção regionais, devem ter um impacto quantificável e mensurável nas estatísticas das regiões participantes. Todos os parceiros identificaram a inovação como uma prioridade fundamental no desenvolvimento regional e confirmaram a importância do tema do projecto em seu ambiente actual

Chefe de Fila:

Sörmland Regional Council

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal do Cartaxo



UE 2020 going local
Projecto Capitalização

Parceiros Europeus:

Örebro Regional Development Council

Ministry of Economic Affairs, Energy and Industry of NRW

City of Duisburg

Regional Development Agency of the

Ljubljana Urban region

Riga Planning Region

Zemgale Planning region

STOKE-ON-TRENT CITY COUNCIL

Municipality of Schaerbeek

Ministry for sustainable development and infrastructure -Luxemburgo

Province of Gelderland

Regio Achterhoek

Local Government Yorkshire and Humber

West Midlands Leaders Board

Total Projecto:
1 546 194,62 €

Ajuda FEDER:
1 203 457,36 €

<http://www.interreg4c.eu>

A UE 2020 going local é uma estratégia regionalizada destinada a contribuir para a implementação efectiva das Estratégias actuais de Lisboa e Gotemburgo e da nova Estratégia UE 2020 a nível local e regional. Isso significa aproveitar o acumulado de experiências bem-sucedidas na implementação local das estratégias anteriores e melhorar a entrega em relação à nova estratégia, particularmente no que se refere ao subtema "Energia e Transporte Sustentável". Com base no facto de as estratégias de crescimento da UE serem formuladas e orientadas a nível nacional, a implementação deve ser adaptada à diversidade dos territórios europeus, bem como às necessidades e circunstâncias regionais / locais. Uma implementação bem sucedida não pode ser conseguida sem a participação activa de todas as partes interessadas: políticos, autoridades públicas, órgãos administrativos, agências de desenvolvimento e não também a população local. Além disso, a próxima UE 2020, que deverá ajudar a superar a actual crise (financeira) e a oferecer novas soluções para novos desafios, centrada no envolvimento de todas as partes interessadas. A este respeito, o projecto propõe a transferência de boas práticas dentro de um sistema de governança multinível.

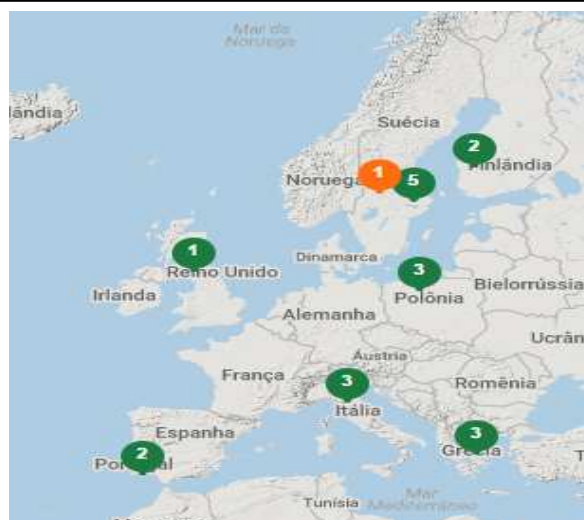
Chefe de Fila:

Municipality of Älvdalen

Parceiros Nacionais:

CCDR Alentejo

Universidade de Évora



WINNET 8
Projecto Capitalização

Parceiros Europeus:

Swedish Agency for Economic and Regional Growth

Winnet Sweden

Dalarna Regional Cooperation Council

Gryfice District

University of Szczecin, Faculty of Economics and Management

Regional Council of South Ostrobohnia

University of Helsinki Ruralia Institute Seinäjoki

Veneto Region

Province of Venice

Province of Verona

Edinburgh Chamber of Commerce

Municipality of Plovdiv

The Municipality of Leborg

Region of West Macedonia

Ergani Center

Gävleborg Regional Development Council

WRV Saga, Regional Resource Center for Women, Gävleborg

Total Projecto:
2 356 778,55 €

Ajuda FEDER:
1 835 850,65 €

<http://www.winnet8.eu/>

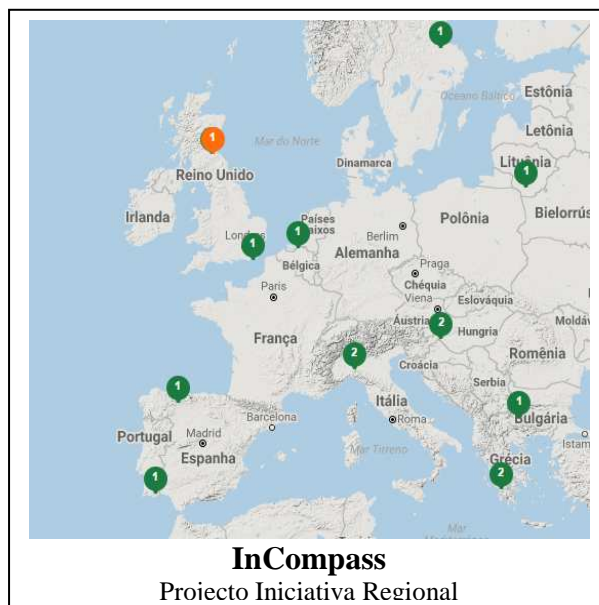
O WINNET 8 envolveu regiões em 8 Estados membros: Bulgária, Finlândia, Grécia, Itália, Polónia, Portugal, Suécia e Reino Unido implicados no desenvolvimento de políticas para abordar os problemas com baixas taxas de emprego entre as mulheres em combinação com mercados de trabalho segregados horizontalmente e a falta de mulheres em empreendedorismo, inovação e tecnologia, problemas que constituem obstáculos para a competitividade regional. As regiões participantes dos países nórdicos têm os mercados de trabalho mais segregados horizontalmente na UE-27, enquanto as regiões envolvidas da Europa do Sul e do Leste estão menos segregadas. O consórcio baseia-se em práticas bem-sucedidas do projecto III C, W.IN.NET, mencionado no Programa Operacional para o IV C, e no projecto do III B Mar Báltico FEM, com vários parceiros envolvidos. As regiões parceiras nestes projectos Interreg desde 2006 discutiram como capitalizar os resultados bem-sucedidos das iniciativas de cooperação entre os Centros de Recursos de Mulheres e os atores regionais. A Conferência Nórdica de 19 de Outubro de 2007 em Estocolmo foi um evento para esse diálogo. O WINNET 8 envolve autoridades locais e regionais, autoridades de gestão, institutos de pesquisa e ONG. O objectivo geral é contribuir para o crescimento regional, aumentando a participação do mercado de trabalho entre as mulheres, promovendo especialmente as mulheres no empreendedorismo, na inovação e na tecnologia. O WINNET8 reforçará o Roteiro para a Igualdade entre Mulheres e Homens e a dimensão de género na Agenda de Lisboa. O projecto criará capacidade para implementação de políticas, práticas e centros de recursos para mulheres (WRC).

Chefe de Fila:

Dundee and Angus College

Parceiros Nacionais:

CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo



Parceiros Europeus:

Cultural Municipal Foundation of Aviles City Council

Delft University of Technology, OTB Research Institute for the Built Environment

KTU Regional Science Park

Municipality of the Capital of the Slovak Republic, Bratislava

Western Greece Region

University of Patras

Dundee City Council

Milan Metropolitan City (previously Province of Milan)

BIC La Fucina

Medway Council

Tillväxtverket, The Swedish Agency for Economic and Regional Growth

Pannon Business Network

Sofia Municipality

Total Projecto:
2 417 094,00 €

Ajuda FEDER:
1 912 583,60 €

<http://www.incompassproject.eu>

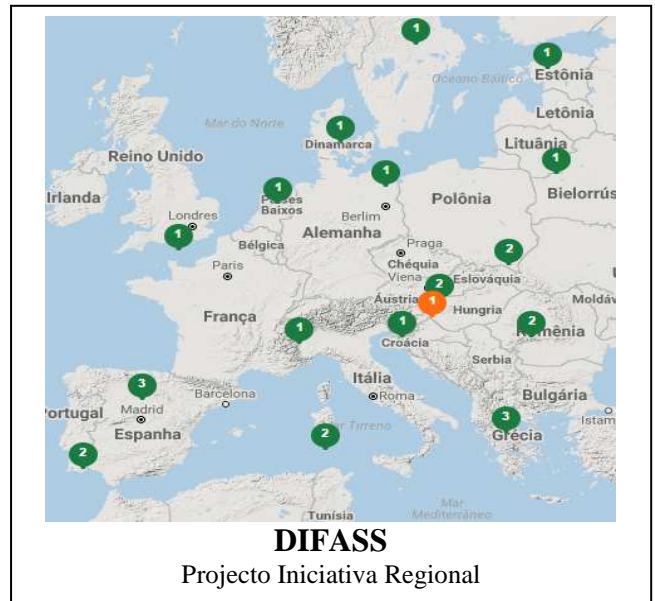
As unidades incubadoras para indústrias criativas, que as empresas criam, fornecem o espaço necessário e actuam como mecanismos vitais de suporte e catalisadores para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação neste sector em toda a UE. As indústrias criativas oferecem oportunidades de emprego significativas e agora são reconhecidas como uma dos "sectores mais dinâmicos da Europa" (Livro Verde da UE: Desbloquear o potencial das indústrias culturais e criativas), com forte potencial para contribuir para o crescimento e a criação de emprego. No entanto, a maioria sobrevive apenas com algum financiamento ou subsídio das Autoridades Regionais e, com os cortes actuais de financiamento público, muitos agora estão enfrentando sérias ameaças à sua sobrevivência financeira e capacidade de realizar todo seu potencial como força de mudança e desenvolvimento económico. Embora muitas pesquisas em projectos previamente financiados tenham-se concentrado no papel e no valor de actividades específicas realizadas em unidades incubadoras criativas, o InCompass concentrar-se-á exclusivamente em como elas se podem tornar independentes e financeiramente sustentáveis.

Chefe de Fila:

Pannon Business Network Association

Parceiros Nacionais:

Câmara Municipal de Beja



Parceiros Europeus:

Væksthus Central Denmark /Business Development Friesland Foundation / Tallinn Science Park Tehnopol Foundation / Regional Authority of Western Makedonia Hellas / Regional Development Agency of Western Macedonia - ANKO S.A. / Technological Educational Institute of West Macedonia TEI / Official Chamber of Commerce, Industry and Shipping of Seville / Business Innovation Centre Astúrias / IDEPA Regional Development Agency of Astúrias / European Business and Innovation Centre of Burgos / Zala County Foundation for Enterprise Promotion ZMVA / Territorial Pact of Oristano PTO / Autonomous Region of Sardinia, Department for Planning, Budgeting, Credit and Territory / WSX Enterprise / Region Aosta Valley RAV / Investment and Business Guarantees, Ltd. – INVEGA / Center of Technology Western Pomerania / The Bucharest Academy of Economic Studies / Mineral & Energy Economy Research Institute of Polish Academy of Sciences / Rzeszów Regional Development Agency RARR S.A. / The Regional Development Agency Centru - RDA Centru / Teknikdalen Foundation / Spirit, Slovenian Public Agency for Entrepreneurship, Innovation, Development, Investment and Tourism (former TIA) / Municipality of the Capital of the Slovak Republic, Bratislava

Total Projecto:
3 077 053,00 €

Ajuda FEDER:
2 474 026,20 €

<http://www.difass.eu/>

DIFASS visa desbloquear o potencial de inovação, internacionalização e crescimento sustentável das PME na Europa, melhorando o acesso ao financiamento.

As PME inovadoras muitas vezes são confrontadas com problemas ao obter empréstimos de bancos comerciais e intermediários, pois a valorização dos riscos na inovação tecnológica ou no mercado externo é problemática e as PME geralmente não podem fornecer garantias suficientes. Resultando da crise financeira global, os requisitos para obter um empréstimo foram ainda aumentados. Torna-se assim mais desafiante a realização dos objectivos da Estratégia de Lisboa em matéria de inovação e economia baseada no conhecimento, quando o acesso ao financiamento é um dos principais problemas das PME inovadoras. A parceria é composta por autoridades regionais e agências de desenvolvimento de 20 regiões europeias que cooperam no desenvolvimento de políticas e implementação e operação de instrumentos de suporte financeiro rotativo e serviços relacionados. Todas as regiões participantes desenvolverão um Plano de Implementação de Políticas com base no intercâmbio de experiências sobre boas práticas para melhorar as próprias políticas de acesso ao financiamento para as PME, inovação, internacionalização e crescimento sustentável.

A DIFASS apoiará a transferência transnacional de dois exemplos de boas práticas seleccionados, e a implementação piloto em oito regiões.

Chefe de Fila:

Digital Nièvre Joint Authority

Parceiros Nacionais:

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo



Parceiros Europeus:

University of Bremen - Center for Computing and IT

ERNACT EEIG

Kent County Council

Globalgarve-Cooperation and Development, SA

Harghita County Council

Ministry of Education, Science, Culture and Sport

University of Ljubljana

Regional Council of South Ostrobothnia

Suupohja Economic Development Agency (SEK)

Self-government of the Warmińsko-Mazurskie Voivodeship

IdenTIC Consortium

Total Projecto:
1 387 058,35 €

Ajuda FEDER:
1 074 109,74 €

<http://www.engage-interreg.eu>

As TIC desempenham um papel crescente e crucial no ambiente socioeconómico europeu. A adopção e o uso das TIC estão entre os factores mais significativos que determinam o crescimento da produtividade, representando 40% do crescimento da produtividade da Europa e 25% do crescimento do PIB da UE ". As TIC poderiam ser um factor chave para ajudar o desenvolvimento das zonas rurais na Europa, mas ainda existe uma verdadeira lacuna rural-urbana na cobertura de banda larga. A Autoridade Paritária NIVERLAN decidiu abordar as questões relacionadas através do intercâmbio de boas práticas e a sua preparação para posterior implementação em várias regiões da Europa.

O OBJECTIVO GLOBAL do projecto é ajudar as regiões rurais em toda a Europa a entender melhor e abordar a questão de "Como construir uma rede de banda larga de alta velocidade (HSB) a um custo eficiente nas áreas rurais", a fim de garantir que o requisito seja cumprido para a manutenção ou mesmo o fortalecimento de populações locais e das actividades económicas. O ENGAGE ajudará as regiões participantes a apertar a configuração e a implementação das políticas HSB, considerando a importância estratégica das redes de acesso da próxima geração.

